



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUCAS NUNES DUARTE

**CONTABILIDADE RURAL: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS
NACIONAIS DE CONTABILIDADE DURANTE O QUADRIÊNIO
2013-2016**

**MONTEIRO-PB
2022**

LUCAS NUNES DUARTE

**CONTABILIDADE RURAL: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS
NACIONAIS DE CONTABILIDADE DURANTE O QUADRIÊNIO
2013-2016**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de Concentração: Contabilidade Rural

Orientador (a): Prof. Ms. Cristiane Gomes da Silva

MONTEIRO-PB

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D812c Duarte, Lucas Nunes.
Contabilidade rural [manuscrito] : uma análise em periódicos nacionais de contabilidade durante o quadriênio 2013-2016 / Lucas Nunes Duarte. - 2022.
61 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Cristiane Gomes da Silva ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Agronegócio. 2. Contabilidade Rural. 3. Bibliometria. I.
Título

21. ed. CDD 657.863

LUCAS NUNES DUARTE

**CONTABILIDADE RURAL: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS NACIONAIS DE
CONTABILIDADE DURANTE O QUADRIÊNIO 2013-2016**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

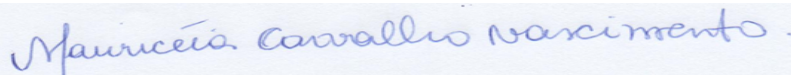
Área de concentração: Contabilidade Rural

Aprovado em 01 de dezembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Cristiane Gomes da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me Mauricéia Carvalho Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, a minha irmã, namorada e demais familiares e amigos pelo apoio, amizade, dedicação e incentivo que me fizeram chegar até aqui. Dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente e acima de tudo a Deus pelo dom da vida e por me guiar e iluminar em todos os momentos árdus desta caminhada, dando-me coragem, discernimento e sabedoria para superar todos os obstáculos e concluir mais uma etapa da minha vida.

Aos meus pais, Robério e Josicleide, por todo amor, carinho, compreensão, todos os ensinamentos e sobretudo por nunca deixarem de acreditar nos meus sonhos e sonhar junto comigo, sempre me incentivando e me apoiando incondicionalmente, vibrando por cada sonho realizado.

Às minhas avós Edileuza e Maria José e meus avós José Brito e Sebastião (*in memorian*), por todo cuidado, amor, lições de vida que levarei pelo resto da vida.

A minha irmã Raquel, por sempre ter sido um espelho na minha vida, sempre me apoiando, pelo amor e por sempre incentivar meus sonhos; a minha sobrinha Sarah (Sarinha para os íntimos), por ser uma luz nas nossas vidas e por toda alegria e amor que emana.

A minha namorada Viviane, por todo amor, cumplicidade, dedicação, cuidado comigo. Por todas as lições de vida, por todas as vezes que me incentiva a ser uma pessoa melhor, por todas as vezes que me ajudou na elaboração desta pesquisa. Amo você, viu!

Aos meus demais familiares que mesmo não estando presentes a todo momento, contribuíram de alguma forma, sempre incentivando a alcançar minhas metas e sonhos.

A minha comunidade acadêmica do Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, agradeço por todas as contribuições em minha formação. A minha orientadora Ms. Cristiane Gomes da Silva, pela paciência, dedicação, incentivo, puxões de orelhas e pelo exemplo de profissional.

A todos os professores da graduação pelos conhecimentos repassados, não somente em relação aos conteúdos, mas também pelas lições de vida, de dedicação, e que, de alguma forma contribuíram para nos moldar como futuros profissionais dedicados e éticos.

Aos membros da banca examinadora, Prof. Ms. Mauricéia Carvalho e Prof. Ms. Wilton Alexandre de Melo, pela disponibilidade e pelas contribuições feitas para o enriquecimento desta pesquisa.

A todos, que direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho e para o meu crescimento pessoal, intelectual e profissional, meu muito obrigado.

RESUMO

A presente pesquisa objetivou averiguar as principais particularidades da produção científica na esfera nacional sobre a temática Contabilidade aplicada ao agronegócio publicados no Qualis CAPES durante o Quadriênio 2013-2016 a partir do prisma da Bibliometria. A metodologia foi de natureza descritiva quanto aos objetivos, como bibliográfica, levantamento e bibliométrica quanto aos procedimentos utilizados e quantitativa e qualitativa quanto à abordagem do problema. Dentre os principais achados foi possível verificar que dos 45 periódicos que atenderam a todos os critérios do estudo, apenas 33 publicam na área, sendo a Revista UNEMAT a que mais publicou com um total de 13 artigos. No que tange a produção anual, destaca-se o ano de 2020 com um total de 13 artigos publicados, onde percebeu-se que 96,26% foram feitos em coautoria e com destaque para a titulação de doutor e mestre. Com relação ao autor que mais publicou sobre o tema da pesquisa, destaca-se Deyvison de Lima Oliveira com um total de 6 artigos publicados. A IES que mais possuiu autores vinculados e que fizeram publicações foi a UNIOESTE com 22 autores ligados à instituição. Os tipos de pesquisa mais utilizados foram de caráter descritivo e pesquisa exploratória. No que tange ao método de coleta dos dados, os autores utilizaram o levantamento e o estudo de caso. Percebeu-se ainda que mais de um terço dos materiais utilizados nos artigos analisados são provenientes de Jornais e Revistas, seguidos de Livros e endereços eletrônicos, onde a grande maioria utilizou referências nacionais em sua elaboração com um total de 2.665 referências, o que equivale a 80,3% do total.

Palavras-chaves: Agronegócio. Contabilidade Rural. Bibliometria.

ABSTRACT

This research aimed to investigate the main particularities of scientific production in the national sphere on the theme Accounting applied to agribusiness published in Qualis CAPES during the 2013-2016 Quadrennial from the perspective of Bibliometrics. The methodology was descriptive in terms of objectives, such as literature, survey and bibliometrics in terms of the procedures used, and quantitative and qualitative in terms of approaching the problem. Among the main findings, it was possible to verify that of the 45 journals that met all the study criteria, only 33 publish in the area, with the UNEMAT Journal being the one that published the most, with a total of 13 articles. With regard to annual production, the year 2020 stands out with a total of 13 articles published, where it was noticed that 96.26% were made in co-authorship and with emphasis on the title of doctor and master. With regard to the author who most published on the research topic, Deyvison de Lima Oliveira stands out with a total of 6 published articles. The HEI that had the most authors linked and who made publications was UNIOESTE with 22 authors linked to the institution. The most used types of research were descriptive and exploratory research. Regarding the data collection method, the authors used survey and case study. It was also noticed that more than a third of the materials used in the analyzed articles come from Newspapers and Magazines, followed by Books and electronic addresses, where the vast majority used national references in their preparation with a total of 2,665 references, which is equivalent to 80.3% of the total.

Key words: Agribusiness. Rural Accounting. Bibliometrics.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de artigos por periódicos

Gráfico 2 - Produção anual dos artigos sobre Contabilidade Rural

Gráfico 3 - Metodologias utilizadas quanto aos objetivos e procedimentos

Gráfico 4 - Metodologia quanto a coleta de dados

Gráfico 5 - Metodologia quanto a abordagem do problema

Gráfico 6 - Tipos de referências utilizadas nos artigos

Gráfico 7 - Origens das referências utilizadas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estudos anteriores relacionados

Quadro 2 - Participação do agronegócio no PIB do Brasil (em %).

Quadro 3 - Leis que embasam os estudos bibliométricos

Quadro 4 - Catalogação dos periódicos utilizados na pesquisa

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de edições e artigos analisados por periódico

Tabela 2 - Quantitativo de autores de acordo com o sexo

Tabela 3 - Quantidade de autores por artigo analisado

Tabela 4 - Autores mais prolíferos

Tabela 5 - Titulação dos autores

Tabela 6 - Instituições de ensino e quantitativo de autores vinculados

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AJES - Faculdade do Vale do Juruena

ANPCONT- Associação de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos

BBR - Brazilian Business Review

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBC - Congresso Brasileiro de Custos

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNPQ - Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CR - Contabilidade Rural

IDEAU - Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai

IES- Instituições de ensino superior

IESA - Instituto de Ensino Superior de Americana

ISI - Institute for Scientific Information

PIB - Produto Interno Bruto

RAC - Revista de Administração e Contabilidade

RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia

RACI - Revista de Administração e Ciências Contábeis do Ideau

RCA - Revista Científica da Ajes

RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria

REAC - Revista de Administração e Contabilidade

REAVI - Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí

REC - Revista de Estudos Contábeis

RECONT - Registro Contábil

REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade

REUNIR - Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

SEDEC-MT - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso

UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFPI - Universidade Federal do Piauí

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UFU - Universidade Federal de Uberaba

UNEMAT - Universidade do Estado do Mato Grosso

UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó

UNIR - Universidade Federal de Rondônia

USP - Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 - Problema de pesquisa	15
1.2 Objetivos	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos específicos	16
1.3 – Justificativa	16
1.4 - Estudos anteriores	17
1.5 - Estrutura da pesquisa	21
2 REFERENCIAL TEÓRICO	22
2.1 Contabilidade: Aspectos teóricos em uma abordagem geral e a Contabilidade Rural como uma vertente	22
2.2. Um recorte teórico sobre o Agronegócio	25
2.3 Um apanhado conceitual sobre a Pesquisa Científica	28
2.4 Bibliometria: Aspectos Teóricos e Leis norteadoras	31
2.4.1 Leis e estudos bibliométricos	33
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	35
3.1 Tipologia da pesquisa	35
3.2 Universo e amostra	36
3.3 Coleta e tratamento dos dados	36
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	39
4.1 Características dos artigos publicados	39
4.2- Características dos autores	44
4.3 Características das instituições de ensino	46
4.4 Características metodológicas	47
4.5. Características referenciais	50
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
6 REFERÊNCIAS	55

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores do setor rural a nível mundial, seja no âmbito agrícola ou pecuário, o que interfere diretamente no seu Produto Interno Bruto (PIB), gerando assim um efeito positivo na economia brasileira (GOMES, 2019).

Marion (2014), enfatiza que o segmento do agronegócio é a junção das atividades relativas à produção resultante da agricultura e da pecuária. Tendo uma evolução relevante a partir dos anos de 1960 e 1970, em decorrência do processo de industrialização e urbanização ocorrida no país, sendo visto como um setor estratégico brasileiro, o que fez com que atraísse diversos investimentos.

Além disso, com a modernização e a profissionalização, tal setor se mostrou fundamental para o desenvolvimento da economia brasileira, tendo expressiva participação no PIB ao longo dos anos. Destaca-se que o segmento obteve um crescimento significativo, passando para 20,4% de participação no PIB em 2019, e no ano seguinte em 2020 seguiu aumentando ainda mais sua participação, fechando o ano com 26,4% de representatividade na soma de bens e serviços do país, o que em valores monetários equivale a quase R\$2 trilhões dos R\$7,45 trilhões totais anuais do PIB. Percebeu-se também que durante o ano de 2021 obteve um crescimento ainda maior com relação a 2020, tendo obtido um aumento de 1,2% em relação ao ano anterior, fechando o ano de 2021 com 27,6% de participação no PIB segundo dados disponibilizados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil-(CNA) (2022).

Diante de tal desenvolvimento nesse campo, é necessário que se tenham ferramentas de gestão, onde através de planejamentos eficientes se obtenha meios de controle acerca das despesas, custos e resultados da entidade e assim fornecendo relatórios financeiros que auxiliem na tomada de decisões por parte dos produtores rurais, e nesse sentido a Contabilidade Rural vem como uma forma de ajudar os produtores, tendo em vista que sua finalidade é de orientar as ações agrícolas e pecuárias (CREPALDI, 2009; KRUGER *et al.*, 2013).

Nesse contexto, a Contabilidade Rural surge como uma ferramenta essencial no intuito de facilitar a gestão das propriedades do campo, bem como auxiliar no controle financeiro estratégico, além de dispor aos empresários do ramo

agropecuário informações que sejam úteis para tomada de decisões para a propriedade.

Por se tratar ainda de um ramo da Contabilidade que utiliza as atividades rurais e auxilia na deliberação de determinações aos produtores, essa área vem se desenvolvendo cada vez mais ao decorrer dos anos (FONSECA *et al.*, 2015).

Tendo em vista sua importância para as atividades rurais, pode-se dizer que a contabilidade seria uma espécie de radiografia da empresa rural, uma vez que através dos seus relatórios, é possível dizer se a mesma está no rumo de atingir o seu objetivo principal que é o lucro. Nesse sentido, para que a empresa agrícola obtenha sucesso é necessário que o produtor rural tenha informações precisas do negócio, além de acompanhar de perto todos os processos dentro da sua propriedade, bem como conhecer todo o cenário da sua empresa com o intuito de obter conhecimento e informações que servirão para decisões futuras.

Dessa maneira, nota-se que a Contabilidade Rural embora não seja muito utilizada nas propriedades rurais, é notório a sua importância para a melhoria administrativa do meio rural, tendo em vista o desenvolvimento da economia e avanço do setor rural no Brasil (FONSECA *et al.*, 2015).

Diante de uma área tão vasta e com grande potencial de desenvolvimento, a Contabilidade Rural tende a despertar interesse por parte da comunidade acadêmica, pois é uma área pouco explorada a nível científico e que possui grande importância para o desenvolvimento da economia brasileira.

Diante disso, a produção científica é vista como ferramenta importante, pois ela visa disseminar a pesquisa para a comunidade em geral, com o intento de permitir que outros possam utilizá-la e avaliá-la sob outros prismas. Além disso, é através de tal produção que autores de diversas áreas de pesquisa podem evidenciar suas descobertas colocando-as à disposição de possíveis avaliações e reconhecimento da comunidade acadêmica, pois é por meio de publicações científicas que a sociedade vem a ter entendimento e conhecimento das contribuições dadas acerca da ciência (BROFMAN, 2018).

De acordo com Driescher (2014), existem instrumentos que permitem avaliar o impacto da produção acadêmica, reconhecimento pela comunidade científica, além de mensurar a relevância gerada por tal conhecimento científico. Diante disso, a bibliometria surge como um meio essencial de analisar diversos aspectos da produção científica. Tendo em vista que a bibliometria pode ser estabelecida como o

agrupamento de leis e métodos que tem por finalidade mapear a produção científica, seja dos autores, nos periódicos e através de representação da informação (CAFÉ; BRASCHER, 2008).

A bibliometria tem como principais características o reconhecimento de tendências e o desenvolvimento de determinado estudo; reconhecer as instituições e os autores mais prolíferos; mensurar as coberturas feitas por periódicos; verificar a importância das informações difundidas através dos estudos realizados.

A popularização do termo bibliometria fez com que mais estudos fossem realizados com esse tipo de pesquisa, tendo em vista que o crescimento do modelo de utilização bibliométrico de pesquisa se deu a partir dos anos 2000 (MACHADO, 2005).

Nesse sentido, Araújo e Alvarenga (2011), corroboram que a bibliometria e seus indicadores podem retratar o comportamento e o desenvolvimento de uma área do conhecimento, assim desempenhando um papel relevante. Dessa forma, toda a informação sobre a produção científica deve ser considerada e observada, tendo em vista que seus achados trazem de alguma forma contribuições para a sociedade.

1.1 - Problema de pesquisa

Diante do exposto e percebendo a importância do setor agrícola/rural na economia brasileira e a relevância de se conhecer a produção científica sobre o tema, o presente trabalho será norteado pelo seguinte problema: **Quais são os principais aspectos da produção científica acerca da temática Contabilidade aplicada ao agronegócio, publicados nos periódicos Qualis CAPES no quadriênio 2013-2016?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Logo, esta pesquisa tem como objetivo geral, averiguar as principais particularidades da produção científica na esfera nacional acerca da temática

Contabilidade aplicada ao agronegócio, publicados nos periódicos Qualis CAPES durante o Quadriênio 2013-2016.

1.2.2 Objetivos específicos

Para atingir o objetivo geral desta pesquisa, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- Verificar quais periódicos mais publicam sobre a Contabilidade aplicada ao agronegócio, sob a ótica da Lei de Bradford;
- Aferir o número de publicações anuais;
- Identificar a instituição de ensino mais produtiva;
- Evidenciar os aspectos autorais, utilizando como fundamento a Lei de Lotka;
- Observar as características metodológicas, evidenciando o tipo de pesquisa e coleta de dados.

1.3 – Justificativa

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) (2022), o PIB do agronegócio brasileiro durante o biênio 2020-2021 alcançou um dos melhores resultados do setor a nível nacional. Diante de tais informações, percebe-se que o segmento do agronegócio é uma das grandes molas propulsoras da economia e assim dando a sua participação na atual conjuntura econômica que vem contribuindo com resultados significativos que impulsionaram para esse aumento do PIB ao longo dos anos. Diante do exposto, percebe-se a importância desse setor na economia brasileira, já que se trata de um campo que cresce a cada ano, gerando milhões de empregos diretos. Além disso, de acordo com dados do FieldView (2021), o Brasil é o terceiro maior produtor e segundo maior exportador rural a nível mundial.

Destaca-se ainda, que o setor rural brasileiro é bastante diversificado quanto a dimensão das propriedades rurais, perfazendo desde os pequenos agricultores que produzem para o seu sustento até as grandes fazendas responsáveis pela produção agropecuária brasileira, sendo cada uma delas significativas para o

desenvolvimento da economia e do agronegócio brasileiro (BALSADI; DEL GROSSI, 2016; MARION *et al.*, 2016).

Outro ponto que justifica tal pesquisa está no fato do setor rural ser uma importante esfera econômica para o país, nesse sentido, buscou-se observar se tal relevância também era observada nas produções científicas.

Diante do exposto, a pesquisa fundamenta-se ainda na compreensão das principais características dos artigos na área de Contabilidade Rural, além de proporcionar aos futuros pesquisadores um prisma geral dos temas que estão sendo mais abordados nessa área sob a ótica da bibliometria, onde essa permite identificar as características das publicações e assim permitindo um maior entendimento acerca de estudos relacionadas com a área de estudo deste trabalho, além de identificar outras variáveis que estão sendo mais publicadas entre os diversos periódicos nacionais.

Desse modo, o presente trabalho, contribui com o desenvolvimento da pesquisa científica em Ciências Contábeis, como também com os pesquisadores em possíveis trabalhos futuros relacionadas a essa área, tendo em vista que a mesma buscou apresentar uma sistematização das publicações nacionais sobre Contabilidade Rural vinculadas aos periódicos *online* da área contábil listados na área de “Administração, Contabilidade e Turismo” da CAPES avaliados no quadriênio 2012-2016.

Ademais, a pesquisa torna-se relevante no campo científico, pois “a utilização de análises bibliométricas pode se configurar em uma metodologia importante para estudar determinadas áreas” (PUERTA; FARIA; PENTEADO FILHO, 2012, p.2).

1.4 - Estudos anteriores

Surgiram como necessários ao embasamento desta pesquisa, alguns trabalhos de autores e pesquisadores especialistas na área bibliométrica, ou que possuem pensamentos voltados ao ramo da contabilidade rural ou de áreas pertencentes a este viés. O presente estudo teve como base algumas pesquisas anteriores, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Estudos anteriores relacionados

Autor/Ano	Título	Objetivo da pesquisa	Principais achados
MELO, Marcela Amorim de; SANTOS, Cassius Klayb Silva. (2017)	Perfil das publicações de trabalhos da área de Contabilidade Rural no congresso brasileiro de custos.	Analisar o perfil dos trabalhos publicados na área de contabilidade rural, apresentados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos 1994 a 2016, por meio de uma pesquisa bibliométrica.	Os resultados obtidos apresentam uma definição do perfil das publicações a respeito do tema de contabilidade rural. Foi observado que entre as referências utilizadas, há uma preferência de autores por bases nacionais. Destaca-se que o período com maior nível de publicações de artigos sobre o tema de contabilidade rural ocorreu entre 2010 e 2014, e também foi identificado que a maior parte dos trabalhos dedica mais páginas para apresentação de resultados, e aplicam metodologia qualitativa dentre os procedimentos de pesquisa. Além disso, foi identificado que a maior parte dos trabalhos foram elaborados por 4 autores, e a maioria está concentrada nas seguintes instituições: Unochapecó, Furb e Unioeste.
PRATA, Bruno Chacon; NOGUEIRA, Daniel Ramos. (2017)	Ativos biológicos e produtos agrícolas: Uma análise bibliométrica sobre a produção nacional no período de 2009 a 2016	Avaliar o perfil dos artigos publicados em eventos e periódicos sobre o tema ativo biológico durante o período de 2009 e 2016	Os principais resultados foram: no ano 2015 foi observado a maior concentração de artigos publicados; os autores que mais publicaram no período analisado foram Daniel Ramos Nogueira e Ilírio José Rech; o evento que mais deteve artigos foi o Congresso ANPCONT e os periódicos mais produtivos foram Sociedade, Contabilidade e Gestão e Revista Contemporânea de Contabilidade; as palavras mais utilizadas entre as publicações analisadas foram: Ativos Biológicos, Valor justo, Empresas, CPC 29; a Instituição de Ensino Superior que mais concentrou pesquisas publicadas foi a Universidade de São Paulo.
OLIVEIRA, Débora Hione de. (2018)	Análise do perfil da produção científica da contabilidade aplicada ao agronegócio.	Busca analisar o perfil da produção científica com a temática da contabilidade aplicada ao agronegócio, das publicações pertencentes ao Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2007 e 2017	Os principais resultados da pesquisa indicam que: a principal área da contabilidade que está relacionada às pesquisas do agronegócio é a contabilidade de custos; há um equilíbrio na quantidade de publicações ao longo dos anos, com exceção do ano de 2016 que teve um número de publicações menor; as instituições de ensino que se destacam na produção de pesquisas com essa temática estão localizadas no interior brasileiro e poucas publicações utilizam uma teoria como base para a pesquisa.
BERNARDO, Evelyn Gomes;	Panorama da produção científica em	Analisar o panorama das publicações sobre empreendedorismo rural por	Os resultados obtidos possibilitaram a identificação dos autores mais citados e a formação de quatro grupos de autores que trabalham com o tema empreendedorismo rural. Também foi possível verificar que o campo de pesquisa voltado para esse tema está em ascensão e

RAMOS, Heidy Rodriguez; VILS, Leonardo. (2019)	empreendedorismo rural: um estudo bibliométrico	meio de um estudo bibliométrico	que o uso do termo “empreendedorismo rural” vem crescendo e se consolidando no meio acadêmico.
GUIMARÃES et. al. (2019)	Análise bibliométrica de pesquisas brasileiras sobre contabilidade e custos no agronegócio	Realizar uma bibliometria de artigos acadêmicos brasileiros, publicados nos 10 anos (2007 a 2016), em periódicos nacionais, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, classificados entre A1 até B3, conforme o Qualis CAPES.	O número de publicações sobre o tema é inferior quando comparado ao número de publicações das demais áreas do conhecimento. A análise dos autores e das instituições foi bastante pertinente, pois serve como referência para futuros pesquisadores que se propuserem a pesquisar sobre o assunto, além de identificar quais autores e instituições têm mais publicações acerca do tema tratado. A análise dos autores permitiu evidenciar que os artigos estudados predominam 4 autores. No que se refere à análise das instituições, constata-se que a Universidade Federal de São Paulo (USP) foi a instituição com maior participação nas publicações dos periódicos selecionados, em seguida da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Essas quatro instituições apresentaram-se com o maior número de publicações no período analisado.
ASSIS, Hudson Gomes de; MIRANDA, Kleber Formiga. (2019)	Um estudo bibliométrico em Contabilidade Ambiental	Analisar o perfil de publicação acerca da temática Contabilidade Ambiental	Os resultados demonstraram 229 artigos publicados, escritos por 458 autores, que possuíam vínculo em 132 fontes. Foi concluído um crescente interesse em estudar o tema contabilidade ambiental nas últimas décadas, sobretudo no ambiente internacional, com mais ênfase nos Estados Unidos, Reino Unido e Itália. Além disso, foi verificado que o crescimento da pesquisa ambiental entre o período analisado foi de 38,66 vezes.
KLAHR, Rodrigo Cadore. (2019)	Análise bibliométrica de metodologias de análise econômica em sistemas de produção de bovinos de corte	Realizar um estudo bibliométrico de pesquisas e metodologias de análise econômica de sistemas de produção de bovinos de corte no período compreendido de 2009 a 2019.	Nota-se que o tema abordado possui um considerável número de publicações e que em sua maioria, são originárias dos estados produtores de bovinos de corte como Rio Grande Do Sul e Mato Grosso. Ficou evidente que existem publicações regulares na forma de artigos e todos os trabalhos nacionais são oriundos de instituições federais de ensino. Para métodos de custeio destacou-se o método variável; ainda fica evidente o grande número de publicações que não apresentaram um método de custeio.
GOMES et. al. (2019)	Cooperativas Agrícolas: Uma Análise Bibliométrica	Analisar a bibliometria das pesquisas sobre cooperativas agrícolas no	Foi possível identificar que possuem em comum os enfoques sobre aspectos externos gerais das cooperativas, como por exemplo, sistemas industriais e alimentares, bem como aspectos internos como desenvolvimento estratégicos, organização industrial. Verificou-se

	da Produção Internacional	âmbito Internacional.	que o periódico com a maior quantidade de publicações sobre a temática foi o “American Journal Of Agricultural Economics” com 24 artigos e, nesse sentido, os autores com maior produtividade foram “Arcas-Lario”, “Fulton” e “Nilsson” com sete artigos publicados, respectivamente. A lei de Lotka foi respeitada pela distribuição de frequência encontrada, pois mais de 87% dos autores possuem apenas 1 publicação. Por outro lado, os autores que mais produziram atingiram apenas 7 publicações. Esse resultado aponta que não há concentração de publicação em poucos autores.
REZENDE, Arthur Vinicius Souto; DOMINGUES, Carlos Roberto (2020)	Gestão de propriedades de produção leiteira: Um estudo bibliométrico	Analisar a publicação acadêmica acerca da gestão de propriedades de produção leiteira	Os resultados mostram que ainda é um tema pouco explorado no ambiente acadêmico considerando a sua importância para as melhorias de eficiência e rentabilidade almejadas pelos elos componentes da cadeia produtiva do leite. Algumas consequências da escassa produção científica são a diminuição da compreensão sobre o sistema agroindustrial brasileiro e a dificuldade para se criar a sinergia entre os elos da cadeia produtiva.
BENIGNO et. al. (2021)	Análise da produção científica internacional em Contabilidade aplicada ao setor do agronegócio	Analisar o perfil da produção científica em contabilidade aplicada ao setor do agronegócio, à luz da Lei de Lotka.	Concluiu-se que a produção científica na área tem crescido nos últimos 10 anos (2007-2017), principalmente em temas que permeiam os ativos biológicos e custos do agronegócio. As revistas científicas identificadas com o maior número de contribuições foram Custos e Agronegócio Online, Agricultural Finance Review e Agribusiness, sendo que o periódico brasileiro apresentou uma maior quantidade de produção científica, destacando, assim, a importância que o País, de caráter exportador, tem frente ao setor de agronegócios. Entretanto, os autores mais prolíficos destacados não são brasileiros; o fato pode ser evidenciado pela escassez da quantidade de produção de autores brasileiros que publicam várias vezes no tema ou poucos autores brasileiros publicam em inglês.

Fonte: Elaboração própria (2022)

1.5 - Estrutura da pesquisa

Este projeto está organizado em cinco seções, são elas: a introdução, no qual está compreendidos uma contextualização acerca da temática, problema de pesquisa, objetivos, justificativa e estudos anteriores relacionados ao tema e que embasaram tal pesquisa; no segundo segmento abordou o referencial teórico, que evidencia uma abordagem da visão dos autores pesquisados sobre a Contabilidade Rural, Agronegócio, Pesquisa Científica e Bibliometria; na terceira parte foram evidenciados os procedimentos metodológicos demonstrando como a pesquisa foi realizada; na quarta seção foi fomentado as análises e discussões dos resultados que foram encontrados na pesquisa; na quinta seção as considerações finais; e por fim, as referências utilizadas no trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade: Aspectos teóricos em uma abordagem geral e a Contabilidade Rural como uma vertente

A Contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades, onde através da análise desse patrimônio é possível observar sua situação, sendo dessa forma uma geradora de informações para seus usuários quer sejam eles internos ou externos, com o intuito de contribuir na tomada de decisões.

A Ciência Contábil como sendo uma ciência social aplicada, é uma área vasta que pode ser estudada tanto de uma abordagem geral ou de maneira mais específica aplicada em determinada área. Em função das exigências impostas pelo mercado atual e suas complexidades, a contabilidade sempre estar à procura de evoluir e adaptar-se às suas demandas informacionais, pois cada área que abrange a Contabilidade para alcançar vantagens competitivas precisa de informações específicas, tendo em vista que cada área possui peculiaridades e necessidades de informações diferentes. Fundamentado nisso, surge a Contabilidade Rural, uma das diversas áreas da Contabilidade¹ e que se destina a atividade rural e o estudo do patrimônio das entidades rurais.

Nesse sentido, Freitas (2017), fomenta que a Contabilidade Rural pode ser definida como sendo aquela que é utilizada nas empresas rurais, ou seja, as entidades que operam e trabalham com atividades que estão ligadas aos setores da agricultura, agropecuária, agroindústrias e zootecnia.

Sobre a função da Contabilidade Rural, Crepaldi (2006) aponta que ela tem como objetivo:

Controlar o patrimônio das entidades rurais; apurar o resultado das entidades rurais; prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis (CREPALDI, 2006, p.86).

¹A Ciência Contábil possui diversas ramificações de atuação, indo desde a Contabilidade Geral, Contabilidade Ambiental, rural ou do Agronegócio, Pública, do Terceiro Setor, entres outras ramificações. Tais subdivisões são de extrema importância, tendo em vista que as empresas estão inseridas em diferentes ambientes organizacionais e necessitam de informações específicas. Nesse sentido, a Contabilidade precisa se adequar às necessidades específicas de cada ramo identificando de forma clara as demandas de informações com o intuito de gerar elementos que sejam úteis para a tomada de decisões por parte dos gestores das mais variadas áreas (VOLNEI ET AL, 2007).

A Contabilidade Rural adveio da demanda de estudar e inspecionar o patrimônio sendo assim uma importante ferramenta que busca verificar os pontos assertivos e desfavoráveis da entidade, auxiliando assim na tomada de decisões através de tais indicativos (SOUZA *et al.*, 2016).

Dessa forma, verifica-se que a Contabilidade Rural é um instrumento de grande importância para seus usuários, pois através dela é possível fazer a gestão econômica e financeira, bem como prestar informações acerca da propriedade, no intuito de gerar informações e relatórios que sejam úteis para a tomada de decisões na propriedade rural. Tal instrumento que é a Contabilidade Rural nas propriedades rurais é possível identificar os principais pontos positivos da entidade e fazer a correção dos pontos negativos, assim auxiliando no controle e gestão da propriedade, conseqüentemente gerando resultados positivos.

Crepaldi (2006) acrescenta que a Contabilidade Rural possui diversas finalidades. Dentre elas, destacam-se:

- Orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- Medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- Controlar as transações financeiras;
- Apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e dos investimentos; -auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidades de crédito;
- Permitir a comparação da performance da empresa no tempo e desta com outras empresas;
- Conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família;
- Justificar a liquidez e capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores;
- Servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos;
- Gerar informações para a declaração do Imposto de Renda (CREPALDI, 2006, p. 86).

Sendo assim, ela atua como uma ferramenta essencial para os produtores rurais, contribuindo no controle, no planejamento e na geração de informações que sejam úteis para a tomada de decisões cruciais, fazendo com que tais empresas estejam capacitadas para compreender o desenvolvimento do negócio.

Cabe, contudo, observar que embora a Contabilidade seja capaz de trazer inúmeras vantagens para o produtor e a entidade rural, percebe-se que a mesma ainda é pouco utilizada, uma vez que os produtores rurais brasileiros a consideram como sendo complicada. Com isso, na grande maioria das vezes a contabilidade é

utilizada mais pelo produtor pessoa física por ser menos onerosa, além de ser mais usada para finalidades fiscais (CREPALDI, 2009; MARION, 2014).

Apesar de ainda ser pouco utilizada pelos produtores rurais, A Contabilidade é uma importante ferramenta que tem um grande potencial para trazer vantagens ao produtor rural, seja na gestão da propriedade rural com um enfoque mais gerencial, seja no campo das escriturações contábeis.

Nesse sentido, o produtor deve observar para a relevância de fornecer informações sobre sua propriedade que estejam em concordância com a realidade para o contador, pois é através delas que será possível identificar as melhores formas de como o negócio deve ser guiado. Tendo esse enfoque, a contabilidade pode gerar uma melhor interpretação sobre os custos e despesas da propriedade, visto que ela passa a fornecer algumas vantagens proporcionando um maior controle e gestão sobre sua atividade (DIAS *et al.*, 2019).

É de suma importância que uma empresa necessite de organização para sua operação, assim as empresas rurais não diferem das outras, apesar de grande parte dos produtores rurais não darem muita relevância para a questão de documentação, controle, gestão. Nesse sentido, é fundamental que se obtenha conhecimento na área para que o negócio seja conduzido da melhor forma possível.

De acordo com Hofer e Huppés (2007):

Uma contabilidade bem organizada demonstra a vida evolutiva da empresa administrada. Por isso, é imprescindível que a contabilização dos fatos, a sua estruturação e análises sejam realizadas com perfeito conhecimento, não só técnico, mas também da atividade operacional da empresa, principalmente em se tratando de estabelecimento agrário, onde os fatos administrativos são os mais diversos e complexos. Portanto, a contabilidade é um instrumento essencial para controle gerencial nas empresas rurais (HOFER E HUPPES, 2007, p.5).

Assim, com uma Contabilidade Rural bem elaborada é provável que a mesma seja capaz de identificar adversidades que porventura venham a afetar a entidade no futuro, mas para que isso seja propiciado é necessário que exista uma administração apropriada e organização clara na corporação.

2.2. Um recorte teórico sobre o Agronegócio

O setor das atividades agropecuárias ao longo dos anos passou por diversas modificações até chegar aos dias atuais, sendo tais mudanças decorrentes do processo de modernização e de novas tecnologias que foram implementadas no setor nos últimos anos, como máquinas automatizadas e implementos agrícolas inovadores, além de diversos produtos e insumos de última geração. Nesse sentido, Batista (2007) declara que:

A chamada industrialização da agricultura, a qual tem gerado crescente dependência da agropecuária, com relação ao setor industrial, como resultado das grandes transformações tecnológicas experimentadas pelo setor rural, levou a uma radical mudança de concepção da agricultura. Mais recentemente tem sido usado o termo agronegócio (BATISTA, 2007, p.37).

Nesse sentido, percebe-se que ao longo dos tempos, o setor rural vem se modernizando cada vez mais, tendo em vista a evolução tecnológica e a cada vez mais presente modernização da agropecuária com equipamentos e máquinas de última geração, assim fazendo com que as propriedades passem a utilizar a tecnologia ao seu favor e conseqüentemente melhorando os índices de produtividade das propriedades rurais.

Com o desenvolvimento das atividades agrícolas, um setor vem ganhando destaque na economia brasileira, o agronegócio. Almeida (2013) fomenta que esse segmento surge como uma ferramenta que auxilia na tomada de decisões na esfera rural. Assim, Savoia (2009) define:

[...] o agronegócio compreende a cadeia produtiva desde a fabricação de insumos, passando pela produção agropecuária e pela transformação, até o consumo. Ou seja, incorpora todos os serviços de apoio: pesquisa e assistência técnica, processamento, transporte, comercialização, crédito, exportação, serviços portuários, distribuidores, bolsas de negociação, até o consumidor final (SAVOIA, 2009, p. 20).

Nesse sentido, nota-se que o agronegócio ultrapassa os limites da propriedade rural e engloba também diversas áreas que fazem parte de cadeia produtiva e que auxiliam que o produto chegue ao seu destino final que é o consumidor.

Assim, Araújo (2007) define as funções do agronegócio como sendo de:

Suprimentos à produção agropecuária; produção agropecuária propriamente dita; transformação; acondicionamento; armazenamento; distribuição; consumo e serviços complementares (publicidade, bolsas de mercadorias, políticas públicas, etc.) (ARAÚJO, 2007, p. 20).

Dessa forma, observa-se que o agronegócio é um setor da economia que vai além do “plantar e colher”, tendo em vista que o mesmo movimentava diversas áreas até que o produto final chegue ao consumidor e traga de volta rentabilidade para o produtor. Deste modo, observa-se que todo o processo de produção rural perpassa desde o plantar, a utilização de suplementos agrícolas quando necessário, a colheita propriamente dita, o armazenamento da produção, a distribuição do produto final entre outras etapas, assim fazendo com que o agronegócio precise de diversas etapas para finalização do seu processo de produção.

O agronegócio é umas das áreas da economia que mais crescem no país, e conseqüentemente tem cada vez mais impacto na economia brasileira. Percebe-se que nos últimos anos, o agronegócio vem se tornando cada vez mais significativo em percentuais de participação no PIB nacional (BENIGNO, 2020). Tais dados podem ser observados na Tabela 1.

Quadro 2: Participação do agronegócio no PIB do Brasil (em %)

Agronegócio Total (A+B+C+D) /ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Percentual (%)	18,7	18,6	20,0	22,1	20,6	20,0	20,4	26,4	27,6
A- Insumos	0,9	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	1,0	1,1	1,6
B- Agropecuária	4,2	4,2	4,3	5,0	4,6	4,3	4,3	7,0	8,0
C- Indústria	5,2	5,1	5,5	5,9	5,6	5,6	5,6	6,4	6,2
D- Serviços	8,4	8,5	9,3	10,2	9,6	9,3	9,5	12,0	11,8

Fonte: CEPEA (2022)

O quadro acima mostra que a cada ano o setor do agronegócio aumenta sua participação no PIB brasileiro. Apesar dos setores da indústria e serviços do ramo do agronegócio apresentarem uma ligeira queda durante o ano de 2021, isso não interferiu no resultado final, que mostra o ano de 2021 como mais próspero para o setor, com uma participação de 27,6% no PIB.

Nesse sentido, ressalta-se que o agronegócio possui um importante papel diante da economia brasileira, tendo em vista que gera diversos empregos diretos e indiretos, além de contribuir na renda para a população, e possui papel ativo no saldo da balança comercial brasileira, tendo participação com mais de 40% da pauta de exportações, assim sendo altamente superavitário de modo a contribuir consideravelmente para impedir déficits comerciais no país, dessa forma destacando-se no cenário agrícola internacional. Além de tudo, o Brasil tem uma posição relevante no cenário agrícola mundial, como sendo o 3º maior exportador de *commodities*² do mundo, sendo o primeiro em produtos como açúcar, café, suco de laranja, carne de frango e bovina (ASSAD *et al.*, 2012; ARAÚJO, 2007).

Alguns fatores fazem com que o agronegócio seja um setor da economia com grandes perspectivas de crescimento, tendo em vista que o Brasil por ser um país com clima variado, com energia solar abundante, chuvas regulares, e além disso possui quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, são fatores que propiciam o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Além disso, o Brasil possui grande extensão territorial com cerca de 851 milhões de hectares, onde cerca de 30,2%, (257 milhões de hectares) são destinadas às atividades da agropecuária, onde cerca de 7,8% são destinadas a produção de frutas, grãos, hortaliças e culturas perenes; 1,2% são compostos por florestas plantadas; e aproximadamente 21,2% são pastagens, sendo elas nativas e plantadas (EMBRAPA, 2019). Assim, todos esses fatores fazem com que o agronegócio brasileiro se torne cada vez mais próspero, moderno, eficiente, competitivo e rentável.

Assim, nota-se, que o agronegócio é um setor da economia de maior valor em termos mundiais, e que tal segmento possui importância relativa para cada país. Nesse sentido, Araújo (2007) ratifica as principais vantagens na gestão do agronegócio, as quais destaca:

² Tudo aquilo que, se apresentando em seu estado bruto (mineral, vegetal etc.), pode ser produzido em larga escala; geralmente se destina ao comércio exterior e seu preço deve ser baseado na relação entre oferta e procura (COMMODITIES, 2021).

Compreensão melhor do funcionamento da atividade agropecuária; aplicação imediata para a formulação de estratégias corporativas, vez que a operacionalização é simples e pode resultar em utilização imediata pelas corporações e governos; precisão com que as tendências são antecipadas; importância significativa e crescente do agronegócio, enquanto há declínio da participação relativa do produto agrícola comparado ao produto total (ARAÚJO, 2007, p. 22).

Em vista disso, tendo como conformidade do papel de destaque no agronegócio perante a economia brasileira, tal segmento é um dos maiores destinatários dos investimentos advindos do governo, o que permite ao setor o estímulo da expansão do mercado, além de novas tecnologias. Porém, o crescimento do agronegócio também traz fatores negativos e preocupantes para o meio ambiente provocados principalmente pela agropecuária através de emissão de gás metano, desmatamento, consumo excessivo de água, aplicação de fertilizantes e agrotóxicos, além de queimadas da mata ciliar para expansão da produção (ASSAD, *et al.*, 2012).

2.3 Um apanhado conceitual sobre a Pesquisa Científica

Em um mundo globalizado e com diversas tecnologias de última geração, é essencial que o conhecimento cada vez se propague de forma mais rápida possível, seja cada vez mais eficiente, e confiável, tendo em vista que as informações são muitas vezes indispensáveis para a tomada de decisões (SANTOS e RABELO, 2017). Nesse sentido, com o desenvolvimento de novas tecnologias, meios de comunicação ocasionados pelo avanço tecnológico, permitiram diversos benefícios em prol da propagação do conhecimento.

De acordo com Michel (2015), o termo ciência está associado à indicação da verdade e transcorre por crivos de levantamento, técnicas especializadas, análises e interpretações de maneira que a investigação possa ser explicada, que o conhecimento seja aprofundado. Nesse sentido, Michel (2015) ratifica que:

Ciência entendida como conhecimento pressupõe reflexão ou experiência sistemática, adquirida via observação, identificação, pesquisa e explicação de determinadas categorias de fenômenos e fatos, e formulados metódica e racionalmente (MICHEL, 2015, p. 5).

Nesse sentido, nota-se que a ciência busca através de análises, observações, do uso do senso crítico explicar questões, levantamentos, indagações de fatos ou fenômenos que possam exprimir uma verdade que pode ser confirmada e aprofundada através do estudo realizado.

O campo científico busca integrar valores sobre determinada área do conhecimento humano nos diversos nichos da sociedade, isto é feito através do principal objetivo da ciência que é de demonstrar veracidade sobre determinados fatos de uma investigação (Gil, 2008; Michel, 2015).

Nesse sentido, a pesquisa como sendo uma área da ciência é uma importante ferramenta nas elucidações de diversas indagações sobre fenômenos e fatos investigados, e que servirão como fonte de informações para a sociedade sobre determinada área do conhecimento.

O termo pesquisa pode ser definido como as metodologias que envolvem a congruência e coordenação conduzidas pelo pesquisador durante a investigação. A pesquisa tem como finalidade investigar a resposta para determinado problema de investigação proposto, assim transcorrendo pelas diversas fases de uma averiguação (GIL, 2010).

Nesse sentido, o campo das produções científicas é essencial pois as mesmas ocupam um importante espaço nas atividades acadêmicas e de investigação, além de serem uma ferramenta na qual é permitido que a comunidade científica demonstre os resultados, a relevância da investigação para a sociedade. Dessa maneira, Lopes *et al* (2012) evidencia que as atividades de investigação são o espelho do desempenho das instituições de ensino, bem como dos docentes e pesquisadores.

A pesquisa científica tem como objetivo principal a busca por novas verdades e explicações sobre determinados fatos e fenômenos sobre a realidade, nesse sentido, tal processo deve envolver intelectualidade, a curiosidade e indagação por parte do pesquisador para poder obter resultados para sua investigação. Assim, tais necessidades surgem devido ao fato de um problema de pesquisa que não foi respondido, e que induz através de hipóteses, solucionar o problema investigado (MICHEL, 2015).

No âmbito das produções científicas, o Brasil se destaca de forma positiva a nível mundial, tendo em vista que o Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES) são órgãos que fomentam a produção e disseminação da produção científica no nosso país. Mas apesar de tal fomento, o setor apresenta muitas fragilidades que precisam ser superadas (SANTOS E RABELO, 2017; RODRIGUES, 2009; BROFMAN, 2018).

As publicações científicas brasileiras passam pelo crivo de instituições como o Qualis/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Institute for Scientific Information* (ISI), além de agências de fomento, diretórios, bases de dados, bem como alguns autores da literatura que instituem e fornecem indicadores de qualidade para as produções científicas (SANTOS E RABELO, 2017). Tais indicadores trazem para os periódicos científicos seriedade, visibilidade, confiabilidade e qualidade tornando assim grandes disseminadores do conhecimento (BARBALHO, 2005; FAPESP, 2011).

Assim, percebe-se a grande importância que a ciência e posteriormente as produções científicas têm perante a sociedade, na vida humana e nas instituições de ensino. Além disso, tais contribuições das investigações científicas são socializadas através de congressos, seminários, em publicações como livros, artigos periódicos, teses, entre outros.

Nesse sentido, Cortez (2011) fomenta que a produção científica pode ser compreendida em diversos tipos, onde as mais relevantes são:

- Livros;
- Dissertações;
- Teses;
- Capítulos de livros;
- Artigos publicados em revistas científicas;
- Comunicações em atas de conferências;
- Relatórios técnicos, materiais pedagógicos, *white papers* e páginas *web* (CORTEZ, p.3).

Para que a qualidade das produções científicas seja mantida, é necessário que se faça uma avaliação dos mesmos, com o intuito de aprimorá-los e implementar as referências exigidas pelas instituições e autores, assim buscando cada vez mais a qualidade e excelência que a comunidade científica e acadêmica deseja.

2.4 Bibliometria: Aspectos Teóricos e Leis norteadoras

O termo de bibliometria foi descrito pela primeira vez em 1934 por Otlet, como sendo parte da bibliografia que se dedica a mensuração ou na quantidade aplicada ao livro. Em 1969, Alan Pritchard aconselhou a substituição do termo bibliografia estática para o termo bibliometria (BUFREM e PRATES, 2005).

É um campo que emergiu no início do século XX como “sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica” (ARAÚJO, 2006, p. 12). Tendo em vista, que a análise da produção científica é uma ferramenta essencial para observar especificações de determinada área do saber, além de contribuir com novas pesquisas que venham a ser feitas posteriormente.

Sob o prisma conceitual, a bibliometria é definida como uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento” (ARAÚJO, 2006, p. 12).

Assim, a bibliometria é essencial pois além de produzir estatísticas sobre a produção científica e fazer com que o conhecimento seja dissipado, ela ainda fornece meios para a fomentação para formular a produção científica nas mais diversas áreas do saber.

Outro conceito definido por Café e Bräscher (2008, p. 54) é que “a Bibliometria pode ser definida como um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação”. Pois, é através de três principais leis da bibliometria, sendo elas a Lei de Bradford, de Lotka e de Zipf que serão abordadas logo mais, que é possível fazer uma análise da produção científica e verificar quais os autores mais produtivos, quais os periódicos científicos que mais publicam, entre outras particularidades relacionadas ao conhecimento técnico.

O ramo da bibliometria começou a ganhar notoriedade no Brasil a partir da década de 1970, especialmente com os estudos desenvolvidos no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), sendo atualmente o Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT). Na década seguinte, percebeu-se um movimento de queda pelo estudo da bibliometria, tanto nacionalmente como também

no exterior, tal situação foi contornada a partir da década de 1990 com o surgimento de tecnologias mais avançadas como os computadores, o que contribuiu para retornar o interesse dos estudos na exploração de procedimentos quantitativos (ARAÚJO, 2006).

Com o surgimento das novas tecnologias e posteriormente com o desenvolvimento da internet a bibliometria se consolidou ainda mais dentro da pesquisa científica, o que permitiu fazer as análises dos periódicos e artigos de uma maneira mais rápida, fácil e precisa, assim credenciando-a como uma ferramenta essencial para a ciência.

Nesse sentido, a bibliometria tem como objeto de estudo a produtividade dos agentes do ambiente científico e tecnológico, onde por meio de análise das fontes bibliográficas e das patentes é possível fazer a identificação de relações existentes, os padrões de organização, os pontos críticos, tendências, contrapontos dentre outros elementos essenciais para coordenação das informações e processos de difusão da produção científica. O ramo da bibliometria possibilita ainda a catalogação de parâmetros e evidências, pertinentes ao fenômeno investigado e a possibilidade de confrontação da produção científica de outras áreas afins do conhecimento (LEITE FILHO, 2008; OLIVEIRA, 2012).

Ainda os estudos bibliométricos servem, ainda, de base para avaliação de periódicos científicos, entregando indicadores de tratamento e gestão do conhecimento, reduzindo a parcialidade no processo de indexação.

Segundo Vanti (2002) os principais desígnios da bibliometria são: Reconhecer as predisposições e o desenvolvimento do conhecimento em uma área; apontar as revistas do núcleo de uma disciplina; quantificar a cobertura das revistas secundárias; conhecer os utilizadores de uma disciplina; predizer as tendências de publicação; entender a disseminação e a redução gradativa da literatura científica; prever a eficiência de autores individuais, organizações e países; mensurar o grau e padrões de cooperação entre autores; investigar os procedimentos de citação e cocitação; determinar o comportamento dos normas de recuperação da informação; aferir os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases; medir a circulação e uso de documentos em um centro de documentação; por fim, medir o desenvolvimento de determinadas áreas e o aparecimento de novos assuntos.

Quando aplicada às ciências sociais, a bibliometria torna-se uma ferramenta importante para efetuar a análise da produção de determinada área do

conhecimento, além de realizar o mapeamento de comunidades acadêmicas e averiguar a possível existência de vinculações entre os pesquisadores e quais os fatores de motivação para tais conexões (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

Assim, a bibliometria é uma ferramenta essencial para a avaliação de forma metódica das produções científicas de determinada área do conhecimento proporcionando a instituição de modelos que servirão para esclarecer da melhor forma possível os pesquisadores, contribuindo relevantemente com o meio da pesquisa acadêmica, tendo em vista que tal ramo é uma ciência de extrema importância.

2.4.1 Leis e estudos bibliométricos

A relevância de um estudo bibliométrico embasa-se pelo fato de ser necessário o conhecimento e a avaliação sobre a produção científica de uma determinada área do saber, sendo encarregado por identificar os modelos e referências existentes na produção (MARTINS, 2014).

O estudo da bibliometria é fundamental para que os investigadores tenham conhecimento sobre as leis que conduzem esse tipo de pesquisa (ARAÚJO, 2006).

Na bibliometria existem três leis fundamentais, a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf. A Lei de Lotka, estabelecida em 1926, foi idealizada tendo por base um estudo sobre a produtividade de cientistas, isto é, da contagem de autores presentes no *Chemical Abstracts*, entre 1909 e 1916; a Lei de Bradford criada em 1934 incide sobre conjuntos de periódicos, com o objetivo de identificar a extensão na qual artigos de um assunto científico específico surgiam em periódicos destinados a outros assuntos, estudando a distribuição dos artigos em termos de variáveis de proximidade ou de afastamento; e a Lei de Zipf, que foi formulada em 1949, apresenta a relação entre palavras num verificado texto suficientemente grande e a ordem de série destas palavras (GANZER *et al.*, 2013). Tais leis estão dispostas no Quadro 3.

Quadro 3: Leis que embasam os estudos bibliométricos

Lei	Medida	Critério	Objetivo principal
-----	--------	----------	--------------------

Lei de Bradford	Grau de atração do periódico	Reputação do periódico	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico
Lei de Lotka	Produtividade autor	Tamanho-freqüência	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento
Lei de Zipf	Frequência de palavras-chave	Lista ordenada de temas	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento

Fonte: Adaptado de Chueke e Amatucci (2015)

Existem ainda outros estudos bibliométricos que norteiam tal área do conhecimento, como é o caso da teoria epidêmica da transmissão de ideias fomentando que uma ideia pode ser disseminada em um meio social assim como há a transmissão de enfermidades (ARAÚJO, 2006). Outro meio de fazer uma análise bibliométrica é através da análise de citações que segundo Martins (2014):

[...] permite identificar características como identificação da elite de pesquisadores, em dada área do conhecimento, estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos, identificar um padrão de relação múltipla entre autores que se citam, estimar o declínio da literatura de determinada área do conhecimento (MARTINS, 2014, p. 26-27).

Visto que é através de tal análise bibliométrica, é possível observar diversas características das publicações científicas apenas observando as citações que foram utilizadas nos trabalhos. Uma vez que as mesmas permitem identificar se existe alguma relação entre autores, observar os autores mais prolíferos, além de permitir observar o comportamento de determinada área do conhecimento, entre outras características.

Portanto, percebe-se que uma das mais importantes ferramentas de gestão são os indicadores. Nesse sentido, a avaliação da produção científica é um processo essencial para garantir o aporte financeiro em pesquisa, além da contribuição que o campo científico na execução dos objetivos econômicos, sociais e políticos do país (PUERTA; FARIA; PENTEADO FILHO, 2012).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipologia da pesquisa

Raupp e Beuren (2011) fomentam que as pesquisas são comumente classificadas sob três aspectos: quanto aos objetivos, aos procedimentos e à abordagem do problema. Assim, esta pesquisa classifica-se como sendo uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, como bibliográfica, levantamento e bibliométrica quanto aos procedimentos utilizados, e quantitativa e qualitativa quanto a abordagem do problema.

Nesse sentido, no que tange aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva pois a mesma buscou descrever os principais aspectos da produção científica acerca da temática Contabilidade aplicada ao agronegócio, publicados nos periódicos Qualis CAPES no quadriênio 2013-2016.

Com relação aos procedimentos metodológicos utilizados no esboço da pesquisa torna-se fundamental para uma boa execução da mesma e para a alcance de boas resoluções, uma vez que, a pesquisa possui caráter lógico e metódico e busca através de métodos, processos e técnicas esclarecer questões propostas (DIEHL; TATIM, 2004).

A respeito dos procedimentos, a presente pesquisa é caracterizada como bibliográfica, pois, buscou várias fontes de pesquisas como artigos científicos, livros, teses, dissertações, entre outras fontes para discutir a temática em estudo.

Ainda com relação aos procedimentos, caracterizou-se como sendo de levantamento, onde esse se deu através da análise bibliométrica, no qual foram identificadas as características de publicações de artigos científicos sobre o tema abordado neste estudo. Ressalta-se que esse foi realizado na Plataforma Capes, na base de Sucupira, onde foram levantados os periódicos nacionais de Contabilidade através do uso das Leis de Bradford, Lotka e Zipf, onde foi possível medir a produtividade dos escritores, a importância dos periódicos e os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento, respectivamente. (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

No tocante à abordagem do problema a pesquisa caracterizou-se como sendo quantitativa, uma vez que os resultados foram tratados por meio de

procedimentos e métodos estatísticos; além disso, a pesquisa classificou-se como sendo qualitativa, pois os resultados estão descritos e interpretados.

3.2 Universo e amostra

Acerca do universo da pesquisa, foram analisados 11.016 artigos nos quais estavam inseridos em 1.525 edições e que se encontravam dispostos em 45 periódicos que se encontravam dispostos na plataforma da CAPES³, contemplados na área de “Administração, Contabilidade e Turismo” e que estavam classificados de acordo com o Qualis A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 e compreendidos no quadriênio de 2013-2016. Foi utilizado esse período específico, pois percebeu-se que não havia dados mais atuais para serem utilizados, por isso a utilização do quadriênio 2013-2016.

Já com relação à amostra da presente pesquisa, foi composta por 107 artigos que atenderam ao objetivo da pesquisa, e que contém palavras como “Contabilidade Rural”, “Agronegócio” ou palavras relacionadas com a temática no seu título, nas palavras chaves ou trouxeram alguma definição em seu texto, e assim foram aprovadas para a pesquisa.

3.3 Coleta e tratamento dos dados

No tocante a coleta de dados dessa pesquisa, essa foi realizada na plataforma da CAPES após selecionados os periódicos referentes ao quadriênio 2013-2016, onde foram excluídos dos dados os periódicos que possuíam peso 0, ou seja, aqueles que possuíam classificação C. Logo em seguida, foram retirados dos dados da pesquisa os periódicos que não publicaram na área de Ciências Contábeis, bem como os periódicos internacionais.

Com relação a exclusão dos periódicos internacionais foi realizada uma supressão prévia daqueles que tinham título em idioma estrangeiro e que claramente não estavam ligados à área de Contabilidade. Logo após, foi realizada uma busca rápida nos endereços eletrônicos daqueles que possuíam títulos com

³ CAPES (Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) é um órgão ligado ao Ministério da Educação, criado em 1951 com o objetivo de assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender as necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país (CAPES, 2022).

enfoque contábil ou áreas correlatas com o intuito de provar se realmente se tratava de um periódico internacional ou apenas de um periódico nacional que trazia apenas no seu título um idioma alheio.

No tocante a catalogação dos dados da pesquisa, a mesma foi fundamentada no trabalho de Sales (2019), seguindo os mesmos critérios para catalogação dos periódicos utilizados. Assim, os resultados obtidos na catalogação dos periódicos encontram-se dispostos no Quadro 4.

Quadro 4: Catalogação dos periódicos utilizados na pesquisa

Crêterios para cataloga�o	Número de periódicos
Periódicos totais extraídos da plataforma	3562
Periódicos com classifica�o C	55
Periódicos que não publicam sobre Contabilidade	2039
Periódicos Internacionais	1362
Periódicos de Contabilidade	70
Periódicos de Contabilidade Impressos	16
Periódicos sem critério de busca ou indisponíveis	09
Periódicos que atendem ao objetivo da pesquisa	45

Fonte: Adaptado de Sales (2019).

Após a realiza o da cataloga o dos dados obedecendo os critérios da pesquisa, foram localizados 70 periódicos que tem como desígnio a publica o sobre Contabilidade. Destes, 09 deles não possuíam critério de busca em suas plataformas ou apresentaram problemas nos endereços eletrônicos e 16 encontravam-se disponíveis na forma impressa, ficando assim inviabilizados para serem utilizados na pesquisa. Por fim, após utilizados todos os critérios para cataloga o, 45 periódicos foram para a análise por possuírem todos os critérios exigidos pelo estudo.

Logo após ser feita uma seleção dos periódicos que atenderam exclusivamente aos seguintes requisitos - os periódicos que possuíam classificação na CAPES como C, os periódicos que não publicaram sobre contabilidade, os periódicos internacionais, os periódicos que eram impressos e os que estavam sem critério de busca ou indisponíveis-, realizou-se uma busca nas plataformas online destes, utilizando-se as palavras-chave “Contabilidade Rural”, “Agronegócio” ou palavras chaves relacionadas com o objetivo de buscar os artigos publicados sobre o tema da pesquisa, assim todos aqueles que traziam essa terminologia em seu resumo, tema, palavras-chave foram utilizadas na investigação. Para aqueles que não traziam essas terminologias, foi observado se o artigo trazia alguma seção ou definição de tais palavras chaves, caso afirmativo o artigo foi considerado para a pesquisa, assim foram utilizados 107 artigos para a realização da pesquisa.

Com o intuito de facilitar a organização dos dados para posterior utilização na elaboração dos resultados através de tabelas e gráficos, foi utilizado o auxílio do Microsoft Excel 2010® para elaboração de planilhas, sendo tais dados separados em características autorais e das instituições e aspectos metodológicos.

Após realização da coleta dos dados, os mesmos foram utilizados a partir dos meios bibliométricos com o intuito de analisar os artigos selecionados buscando assim cumprir com o objetivo dessa pesquisa. Logo, os indicadores utilizados para mensurar os dados foram:

- Os periódicos que mais publicaram acerca da Contabilidade aplicada ao agronegócio, utilizando-se como base a Lei de Bradford;
- Dimensão de publicações anuais;
- Quantitativo de autores por artigo publicado;
- IES com maior número de autores vinculados;
- Produtividade dos autores com base na lei de Lotka;
- Os autores que mais publicam;
- Titulação acadêmica dos autores;
- O gênero dos autores;
- As metodologias utilizadas nos trabalhos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Características dos artigos publicados

A Tabela 1 irá evidenciar a classificação dos periódicos de acordo com o estrato CAPES, sua nomenclatura, a quantidade de edições e artigos analisados e a totalidade de artigos sobre Contabilidade aplicada ao setor do agronegócio encontrados em cada periódico.

Tabela 1 – Quantidade de edições e artigos analisados por periódico (continua)

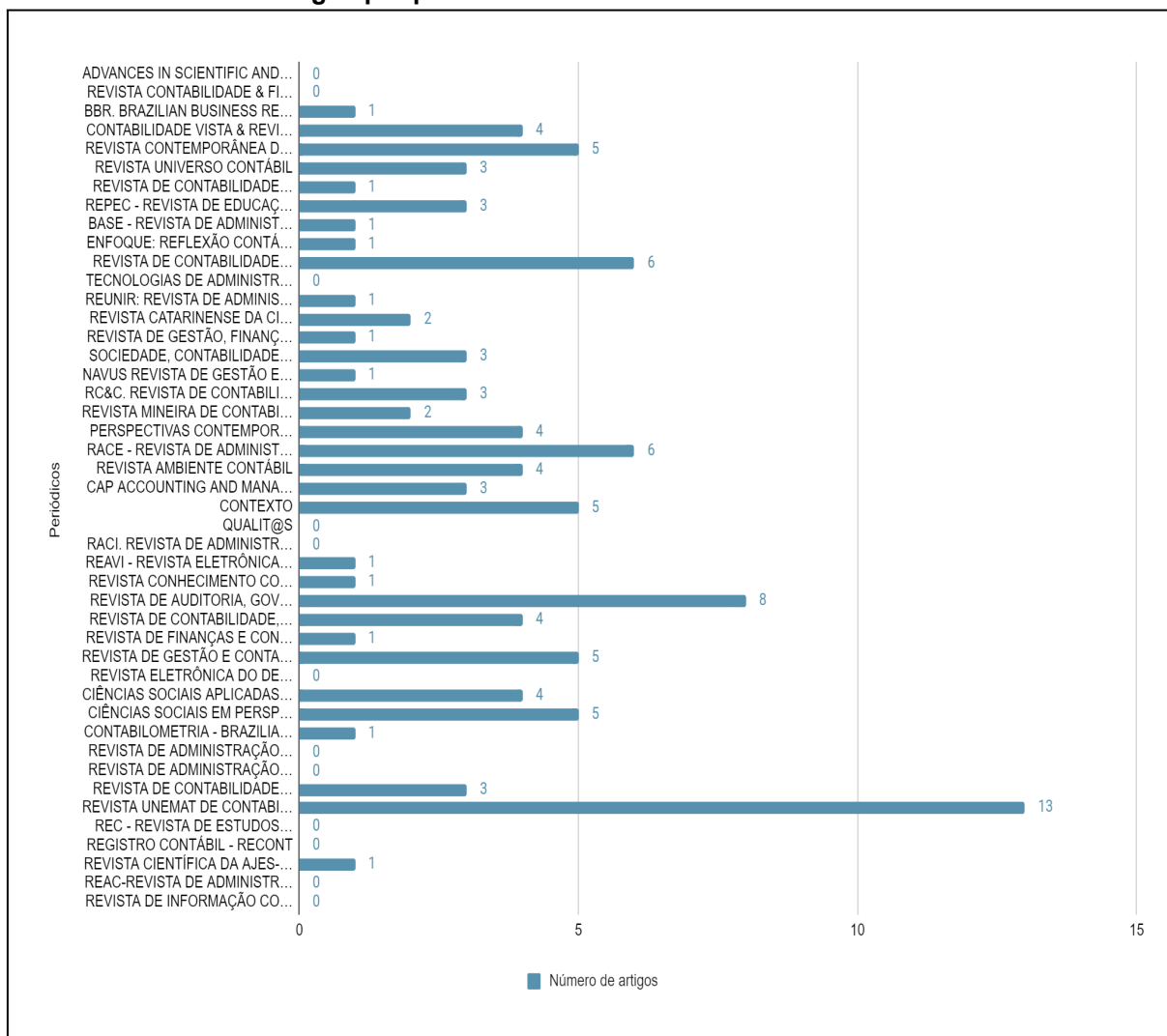
Classificação do periódico	Periódicos	Quantidade de edições analisadas	Quantidade de artigos analisados	Quantidade de artigos encontrados
A2	Advances in Scientific and Applied Accounting	15	263	0
A2	Revista Contabilidade & Finanças	71	494	0
A2	BBR. Brazilian Business Review	86	512	1
A2	Contabilidade Vista & Revista	92	587	4
A2	Revista Contemporânea de Contabilidade	51	423	5
A2	Revista Universo Contábil	63	394	3
A2	Revista de Contabilidade e Organizações	36	283	1
B1	Repec - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	58	333	3
B1	Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	68	433	1
B1	Enfoque: Reflexão Contábil	50	375	1
B2	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da Uerj	62	395	6
B2	Tecnologias de Administração e Contabilidade	10	24	0
B2	Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	36	257	1
B2	Revista Catarinense da Ciência Contábil	56	366	2
B2	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	31	249	1
B2	Sociedade, Contabilidade e Gestão	45	352	3
B3	Navus Revista de Gestão e Tecnologia	30	320	1
B3	RC & C. Revista de Contabilidade e Controladoria	39	298	3
B3	Revista Mineira de Contabilidade	81	453	2

B3	Perspectivas Contemporâneas	38	313	4
B3	Race - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	43	421	6
B3	Revista Ambiente Contábil	20	259	4
B4	Cap Accounting And Management (Online)	15	172	3
B4	Contexto	50	328	5
B4	Qualit@s	0	0	0
B4	Raci. Revista de Administração e Ciências Contábeis do Ideau	0	0	0
B4	Reavi - Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí	20	131	1
B4	Revista Conhecimento Contábil	16	86	1
B4	Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	45	408	8
B4	Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	13	86	4
B4	Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep	11	66	1
B4	Revista de Gestão e Contabilidade da Ufpi	15	138	5
B4	Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos	17	143	0
B4	Ciências Sociais Aplicadas em Revista	44	382	4
B4	Ciências Sociais em Perspectiva	35	328	5
B4	Contabilometria - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting	18	118	1
B4	Revista de Administração e Contabilidade - Rac (Iesa)	não encontrada	0	0
B4	Revista de Administração e Contabilidade (Estácio Fap)	não encontrada	0	0
B4	Revista de Contabilidade da Ufba	41	269	3
B4	Revista Unemat de Contabilidade	20	219	13
B5	Rec - Revista de Estudos Contábeis	não encontrada	0	0
B5	Registro Contábil – Recont	não encontrada	0	0
B5	Revista Científica da Ajes- Rca	20	163	1
B5	Reac-Revista de Administração e Contabilidade	28	154	0
B5	Revista de Informação Contábil	51	284	0
Total	-	1525	11016	107

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A tabela 1 evidencia todos os periódicos que foram utilizados no estudo, perfazendo um total de 45 periódicos. Fomenta-se que foram analisadas todas as edições de cada periódico desde o início da sua publicação. Assim, foram analisadas 1.525 edições de todos os periódicos acima descritos, onde foram analisados um total de 11.016 artigos, vale ressaltar que nesse quesito não houve distinção entre artigos nacionais ou internacionais, foram contabilizados todos, sendo que desses, encontrou-se 107 artigos que corroboram com o objetivo da pesquisa, o que na prática equivale a 9,62% do total de artigos analisados. Percebeu-se ainda que entre os periódicos analisados nenhum é classificado como sendo estrato A1, além disso, 40% dos periódicos analisados encontram-se classificados como estrato B4. Outro ponto a ser ressaltado diz respeito à falta de artigos publicados sobre o tema da pesquisa no periódico Revista Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo (USP), uma das mais renomadas da América Latina.

Gráfico 1: Número de artigos por periódicos



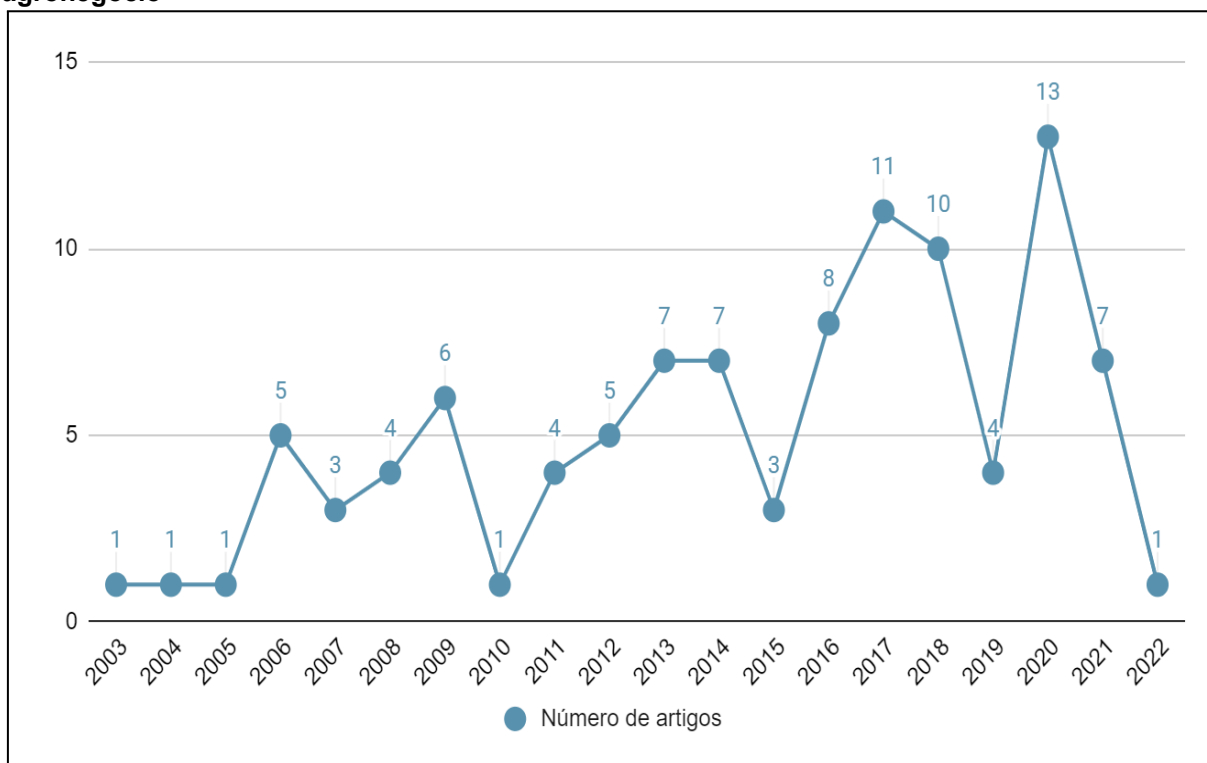
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Através da análise feita do Gráfico 1 percebe-se que o periódico que mais publicou sobre a temática Contabilidade aplicada ao agronegócio ou áreas relacionadas foi a Revista UNEMAT de Contabilidade que pertence a Universidade do Estado do Mato Grosso com um total de 13 artigos publicados; em seguida aparece a Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade com 8 publicações sobre a o tema da pesquisa; após são observadas as revistas RACE - Revista De Administração, Contabilidade e Economia, e a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ com um total de 6 artigos publicados cada uma. Uma das explicações para que a Revista Unemat de Contabilidade tenha sido a mais prolifera pode ser associada ao fato do estado de Mato Grosso ser um dos principais redutos do agronegócio brasileiro sendo considerado o celeiro do país, uma vez que segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

(SEDEC-MT) (2022), o estado é o maior produtor de soja, milho, algodão e bovinos do país, sendo uma das principais commodities exportadas pelo Brasil.

O Gráfico 2 apresenta a quantidade de artigos acerca da temática Contabilidade aplicada ao agronegócio que foram produzidos anualmente.

Gráfico 2: Produção anual dos artigos acerca da temática Contabilidade aplicada ao agronegócio



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Após análise feita do Gráfico 2 pode-se concluir com a pesquisa que a produção sobre a temática Contabilidade aplicada ao agronegócio, apresentou um crescimento nas publicações a partir do ano de 2006 até o ano de 2009 com 5 e 6 artigos publicados respectivamente em cada ano, em seguida percebe-se um declínio no ano de 2010, sendo observado com o estudo apenas 1 artigo publicado sobre o tema. Dos anos de 2011 até o ano de 2020 percebe-se que houve picos e declínios na produção científica, sendo os picos nos anos de 2013, 2014 e 2017 com respectivamente 7 artigos em 2013 e 2014 e 11 artigos em 2017. A maior produção sobre a Contabilidade Rural foi observada durante o ano de 2020 com 13 artigos publicados sobre o tema. Percebeu-se os dados encontrados corroboram com os observados por Souza *et al* (2012), onde a produção não segue uma linha de

crescimento, observou oscilações nas publicações dos artigos nos anos analisados nas pesquisas.

Após serem analisados os aspectos inerentes à produção dos periódicos, serão analisados os dados sobre as características autorais.

4.2- Características dos autores

A tabela 2 evidencia a classificação dos autores segundo seu gênero, evidenciando a relação do total de autores.

Tabela 2: Quantitativo de autores de acordo com o sexo

Sexo	Número de autores	Porcentagem (%)
Feminino	111	37,37
Masculino	186	62,63
Total	297	100

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

As informações expressas na Tabela 2 revelam que a maioria dos autores são do gênero masculino com 62,63% das publicações contra 37,37% de participação do gênero feminino, percebendo assim uma certa dominância do público masculino sobre a autoria dos artigos acerca da temática Contabilidade aplicada ao agronegócio. Tal informação corrobora com a pesquisa de Martins, Mazzer e Gomes (2015) sobre Responsabilidade Social Corporativa, onde a mesma demonstrou predomínio de autores do gênero masculino em tal área.

Os dados que representam o quantitativo de autores por artigo encontram-se evidenciados na Tabela 3.

Tabela 3: Quantidade de autores por artigo analisado

Quantidade de autores	Número de artigos	Frequência(%)
Um autor	4	3,74
Dois autores	35	32,71
Três autores	25	23,36
Quatro autores	33	30,84

Cinco autores	9	8,41
Seis autores	1	0,94
Total	107	100

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Diante dos dados apresentados na Tabela 3, podemos concluir que existe uma rede de cooperação entre os autores dos artigos analisados, assim tornando evidente uma cooperação entre artigos com 2 autores que foi predominante na pesquisa com 35 artigos, totalizando um percentual de 32,71% seguido por 33 artigos que tinham 4 autores em sua elaboração, perfazendo 30,84%. Assim, nota-se que 96,26% dos artigos foram feitos com a cooperação de outros autores. Esses resultados validam as descobertas de Prata e Nogueira (2016), onde tais verificaram que grande parte das publicações são feitas em coautorias, possuindo em média de 2 a 4 autores por artigo.

A Tabela 4 evidencia quais foram os autores que mais publicaram sobre a temática Contabilidade aplicada ao agronegócio e assuntos relacionados dentro da pesquisa.

Tabela 4: Autores mais prolíferos

Autor	Número de publicações
Deyvison de Lima Oliveira	6
Elza Hofer	4
Silvana Dalmutt Kruger	3
Sady Mazzioni	3
Luciane Dagostini	3
Laércio Juarez Melz	3

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os dados presentes na Tabela 4 mostram que o autor mais prolífico sobre o tema da pesquisa é Deyvison de Lima Oliveira com um total de 6 artigos publicados, o mesmo possui doutorado e é docente na Universidade Federal de Rondônia; em seguida vem Elza Hofer com 4 artigos publicados sobre Contabilidade Rural e assuntos relacionados; e os autores Silvana Dalmutt Kruger, Sady Mazzioni, Luciane Dagostini e Laércio Juarez Melz aparecem com 3 artigos publicados cada um.

Assim, aqui se aplica os preceitos da Lei de Lotka, que dispõe que poucos autores tendem a produzir muito e muitos autores produzem pouco.

A seguir na Tabela 5 é evidenciada a titulação acadêmica de cada autor observado na pesquisa.

Tabela 5: Titulação dos autores

Título	Número de autores	Frequência
Não especificado	31	10,44
Graduando	24	8,08
Graduado	29	9,76
Especialista	9	3,03
Pós-graduação	7	2,35
Mestrando	19	6,40
Mestre	53	17,85
Doutorando	24	8,08
Doutor	83	27,95
Pós Doutor (PHD)	9	3,03
Outros (Professor, Contador, Coordenador de curso)	9	3,03
Total	297	100

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os dados presentes na Tabela 5 evidenciam as titulações acadêmicas dos autores analisados na pesquisa. Podemos perceber que do total de 297 autores encontrados, 83 deles possuem o título de doutor, ou seja, 27,95% dos autores; em seguida aparecem os autores que possuem mestrado com 53 autores, o que representa um percentual de 17,85% do total. Tais dados validam os achados da pesquisa de Mineiro (2019), que evidenciou os títulos de doutor e mestre como os mais recorrentes entres os autores dos artigos.

4.3 Características das instituições de ensino

Tabela 6: Instituições de ensino e quantitativo de autores vinculados

Instituições	Número de autores vinculados
---------------------	-------------------------------------

UNIOESTE	22
UFRGS	19
UNIR	18
USP	17
FURB	11
UNEMAT	10
UFU	10
UFSC	10
UNOCHAPECÓ	9
UFPB	9

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A Tabela 6 indica as IES e a quantidade de autores que estão ligados a estas. De acordo com os dados apresentados, percebe-se que a UNIOESTE é a instituição de ensino superior com maior número de autores vinculados com um total de 22 autores, o que representa 7,40% do total de autores. Em seguida, aparecem a UFRGS com 19 autores, a UNIR com 18 autores, em seguida a USP, uma das mais renomadas universidades da América Latina, com 17 autores. Com 11 autores vinculados aparece a FURB, e em seguida vem a UNEMAT, UFU, UFSC com 10 autores vinculados, e por fim, a UNOCHAPECÓ E UFPB com 9 autores identificados na pesquisa que estão ligados a essas instituições de ensino superior. Nesse sentido, percebe-se que a UNIOESTE evidencia uma das leis bibliométricas que embasaram a pesquisa, a Lei de Lotka, uma vez que a mesma pressupõe que existem poucas instituições com muitos autores vinculados e muitas instituições com poucos autores ligadas a elas.

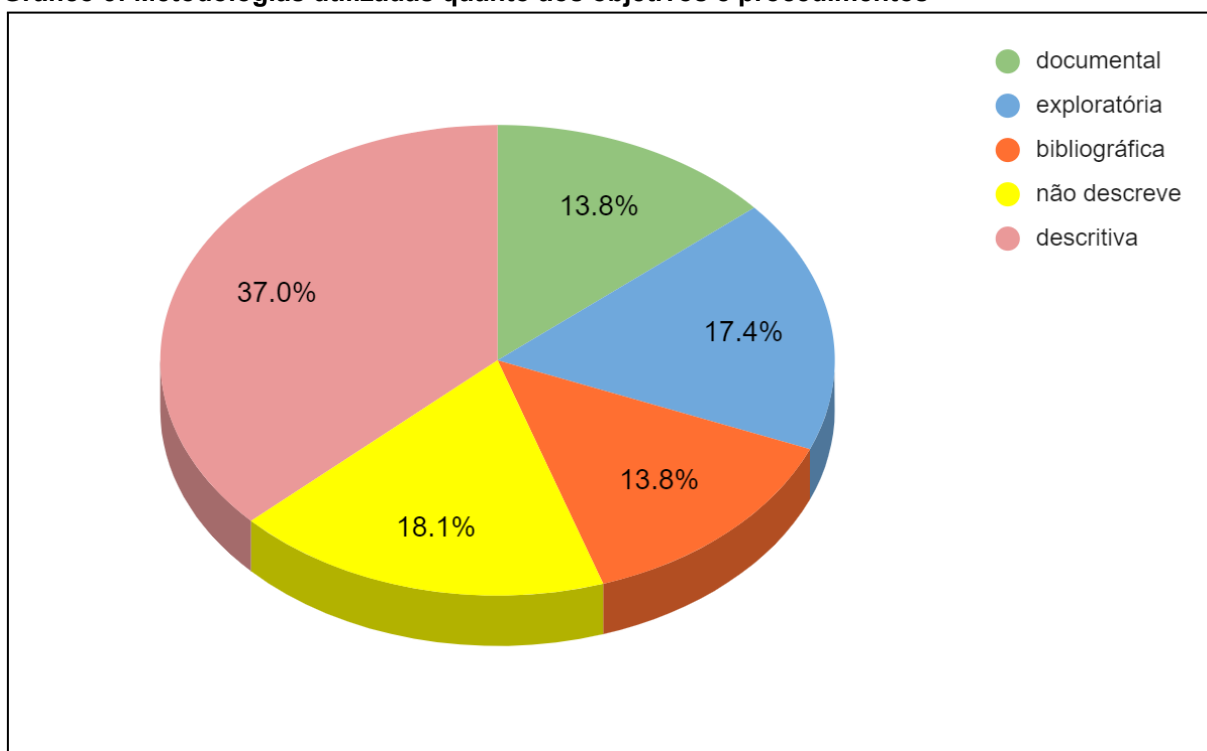
4.4 Características metodológicas

Nesta seção serão abordadas as questões voltadas para os meios metodológicos que foram utilizados na pesquisa, desde a metodologia utilizada na coleta de dados, passando pelas metodologias usadas quanto aos objetivos e procedimentos, além da abordagem utilizada quanto ao problema da pesquisa.

Os dados do Gráfico 3 evidenciam como foram feitas as coletas de dados nos artigos que foram analisados na pesquisa.

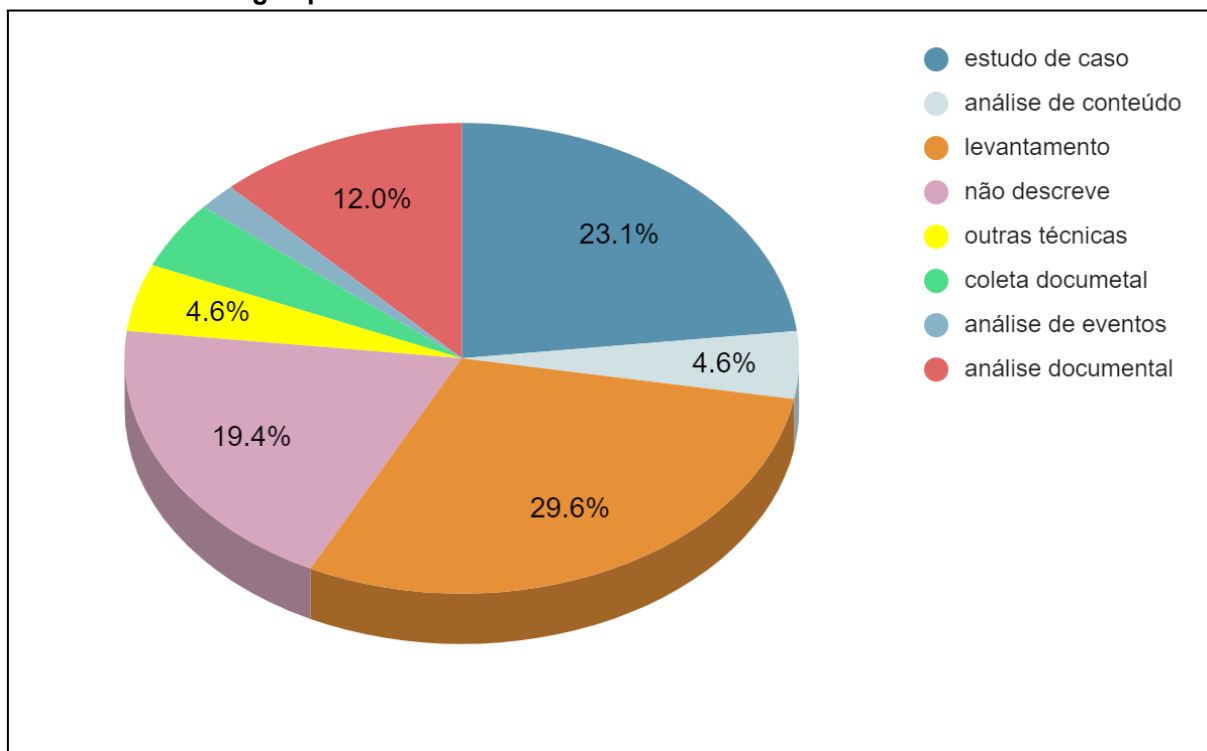
Após feitas as análises das metodologias presentes nos artigos pesquisados, aquelas que não foram identificadas foram classificadas como “não descreve”.

Gráfico 3: Metodologias utilizadas quanto aos objetivos e procedimentos



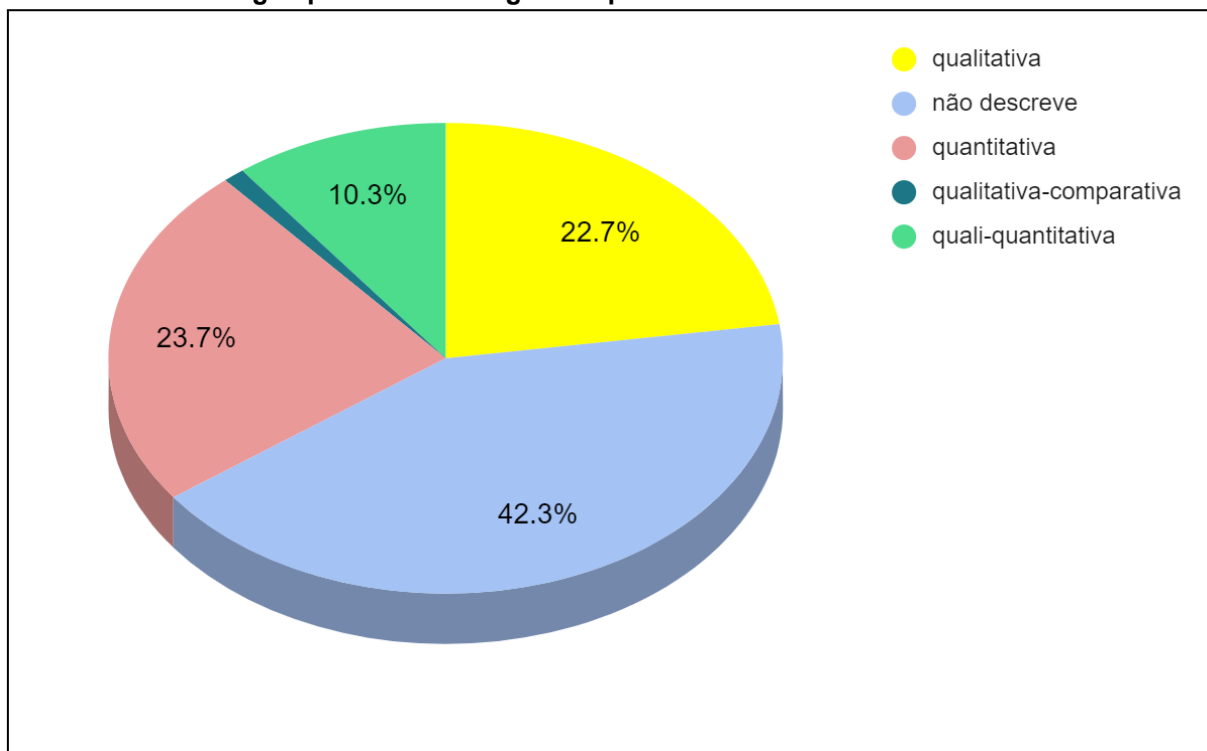
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O Gráfico 3 demonstra após análise dos dados que o tipo de metodologia mais utilizada pelos artigos no tocante aos objetivos e procedimentos, foi a pesquisa descritiva com um total de 37% dos artigos analisados, o que evidencia os resultados encontrados por Sales (2019). Em seguida, aparecem a pesquisa exploratória com 17,4% dos artigos, e as pesquisas do tipo documental e bibliográfica com 13,8% cada uma delas. Um aspecto a ser observado é que os artigos onde não foram identificadas as metodologias quanto aos objetivos e procedimentos somam 18,1% dos artigos que foram analisados na pesquisa, um número significativo.

Gráfico 4: Metodologia quanto a coleta de dados

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os dados do Gráfico 4 revelam que quase um terço dos artigos analisados, ou seja, 29,6% deles utilizaram o levantamento como forma de coleta de dados, diferentemente dos dados da pesquisa de Souza *et al* (2012) que mostrou o meio bibliográfico como coleta de dados. Em seguida aparece o estudo de caso com 23,1% dos artigos, sendo ele realizado apenas sobre um caso a ser estudado ou também utilizando a técnica de multicaseos, quando é estudado mais de um caso na pesquisa. Um ponto a ser observado é com relação aos 19,4% dos artigos que não descreveram em seu texto a forma de como foi feita a coleta dos dados utilizados na pesquisa, o que de certa forma cria uma lacuna com relação a essa metodologia.

Gráfico 5: Metodologia quanto a abordagem do problema

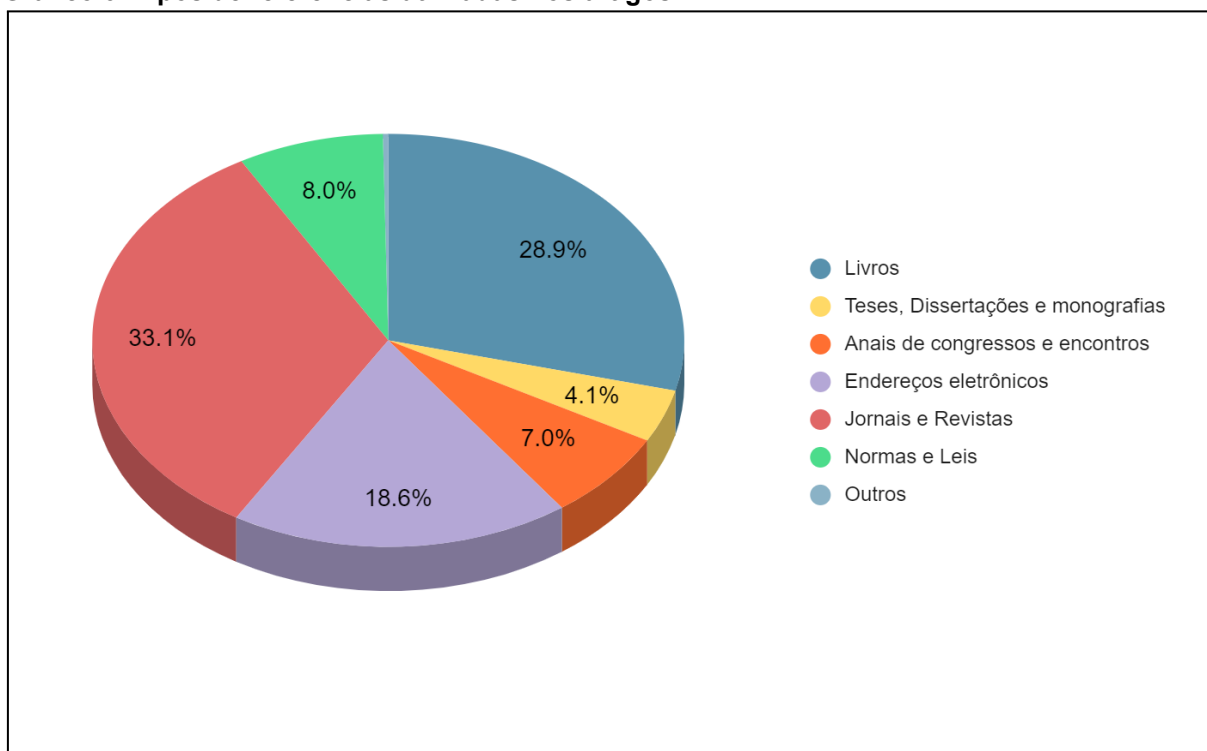
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O Gráfico 5 revela que a pesquisa de caráter quantitativo é a que possui maior número de artigos que a utilizaram, com um total de 43,7%, em seguida aparece a pesquisa do tipo qualitativo com 22,7% dos artigos discutidos. Pode-se observar ainda que os artigos utilizaram em sua grande maioria apenas um tipo de metodologia quanto a abordagem do problema, tendo em vista que o tipo quali-quantitativa, que é uma junção entre as pesquisas qualitativa e quantitativa obteve 10,3% dos artigos analisados. Um ponto a ser observado é com relação a não descrição nos artigos sobre a abordagem do problema, onde a pesquisa identificou que 42,3% dos artigos analisados não descrevem o tipo de metodologia utilizada na interpelação do problema de pesquisa, um número significativo dentro da pesquisa. Pereira (2016) evidencia em seus descobertos que a metodologia mais utilizada quanto a abordagem do problema foi a de caráter quantitativo, o que confirma as suposições da presente pesquisa.

4.5. Características referenciais

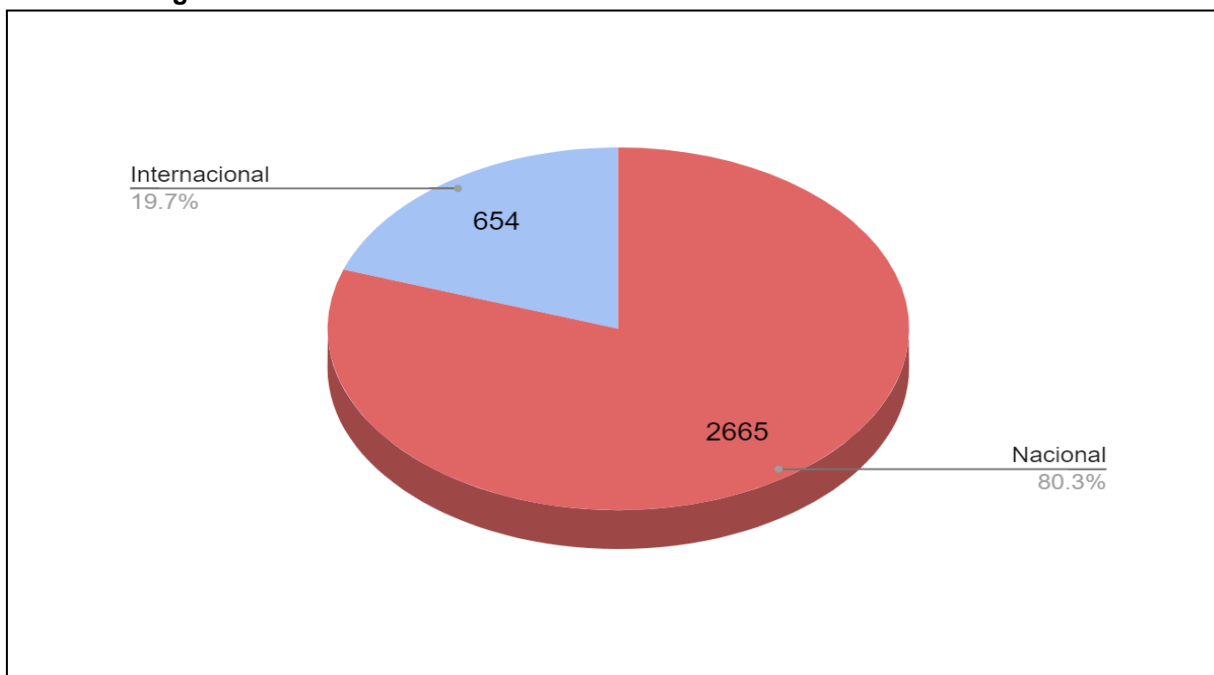
Encontram-se evidenciados no Gráfico 6 os tipos de referências que foram utilizados nos artigos analisados e o percentual que ocupam em relação ao total de referências utilizadas.

Gráfico 6: Tipos de referências utilizadas nos artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

O Gráfico 6 demonstra que mais de um terço dos materiais utilizados nos artigos analisados foram provenientes de Jornais e Revistas (33,1%), seguidos de Livros (28,9%) e endereços eletrônicos (18,6%). Tais achados corroboram com os estudos de Gomes *et al* (2007) e Martins (2014), que identificaram que a maioria dos materiais utilizados foram os jornais e revistas, seguidos pelos livros e endereços eletrônicos. Tal fato pode ser justificado pela grande facilidade de acesso através da internet a tais materiais o que facilita a execução da pesquisa.

Gráfico 7: Origens das referências utilizadas

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Analisando o Gráfico percebeu que a origem das referências dos artigos utilizados no estudo, a grande maioria deles utilizaram referências nacionais em sua elaboração com um total de 2.665 referências, o que equivale a 80,3% do total. Por outro lado, as referências internacionais representaram apenas 19,7% do total, com 654 citações. Os achados da pesquisa corroboram com aqueles encontrados por Martins (2014) em seu estudo, onde as referências nacionais representaram 55,12% e as internacionais 44,88%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou averiguar as principais particularidades da produção científica na esfera nacional acerca da temática Contabilidade aplicada ao agronegócio, publicados nos periódicos Qualis CAPES durante o Quadriênio 2013-2016. Para atingir esse objetivo foram analisados 11.016 artigos encontrados nas 45 revistas/periódicos que compõem a amostra deste estudo, onde a Revista UNEMAT da Universidade do Estado do Mato Grosso foi a que mais publicou artigos sobre a temática.

Em relação às principais características autorais destes artigos, notou-se que o sexo masculino foi predominante, onde os artigos foram publicados em parcerias, geralmente entre dois a quatro autores com a titulação de doutorado e mestrado respectivamente e ainda mais de um terço dos materiais utilizados foram provenientes de Jornais e Revistas, seguidos de Livros e endereços eletrônicos através de referências nacionais na sua maioria.

No que diz respeito às particularidades das IES no qual os autores estão vinculados, percebeu-se que a UNIOESTE e a UFRGS se destacam como as que possuíam mais autores vinculados. Tal fato pode se dar por estarem inseridas em grandes estados produtores a nível do agronegócio, o que pode despertar o interesse dos pesquisadores.

Metodologicamente, a pesquisa descritiva foi a mais utilizada nos estudos, quanto aos objetivos. Em relação aos procedimentos, a maioria utilizou o levantamento e o estudo de caso e no que tange a abordagem do problema, o estudo quantitativo foi o mais utilizado pelos autores.

Com base nos achados da pesquisa também foi possível constatar que a produção científica acerca da temática da Contabilidade aplicada ao agronegócio vem sofrendo acréscimos e decréscimos nos últimos 20 anos e que algumas revistas publicaram mais de um artigo sobre o tema no período analisado. O período com maior incidência de publicações ocorreu de 2011 a 2020, tendo algumas oscilações durante esse período.

Algumas das limitações encontradas durante a realização desta pesquisa foram: a desinformação de algum *software* que permitisse uma busca mais rápida e prática pelos artigos dentro de cada periódico a partir das palavras-chaves

pré-selecionadas; a seleção pelos periódicos apenas de Contabilidade. Tais limitações não influenciaram na generalização dos resultados, pois a pesquisa não deixa de ter relevância tendo em vista que a mesma contribui para a propagação acerca da temática da Contabilidade aplicada ao Agronegócio.

A partir desta investigação, futuros pesquisadores poderão utilizar-se da base de dados tendo como meio a mesma linha teórica e partindo dela, realizar novas contribuições ao meio acadêmico. Sugere-se ainda, fazer a análise em conjunto com o diagnóstico das redes sociais, pois a mesma trará novas perspectivas para a pesquisa relacionadas a possível interação entre os autores e as instituições de ensino. Ainda como sugestões para pesquisas futuras, aconselha-se a utilização dos periódicos internacionais, onde a partir deles, pode-se fazer comparações a nível nacional e internacional.

Assim, espera-se que essa pesquisa contribua no maior entendimento sobre a evolução do tema abordado, assim como seu desenvolvimento e disseminação, cooperando com os estudos e os possíveis pesquisadores futuros interessados à temática da Contabilidade aplicada ao Agronegócio.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Karini Zilli de. **Contabilidade rural: ferramentas estratégicas de apoio à gestão do agronegócio**. 2013.

ARAÚJO, C. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão - Porto Alegre*, 12 (1): 11-32. jan./jun. 2006.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos do agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2007.

ARAÚJO, F. R.; ALVARENGA, L. **A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007**. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 16, n. 31, 2011.

ASSAD, E. D.; MARTINS, S. C. PINTO, H. P. **Sustentabilidade no agronegócio brasileiro**. Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. 2012

BALSADI, O. V.; DEL GROSSI, M. E. **Trabalho e emprego na agricultura brasileira: Um olhar para o período 2004-2014**. *Revista de Política Agrícola*, v. 25, n. 4, p. 82–96, 2016.

BARBALHO, C. R. S. **Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28, 2005, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2005.

BENIGNO, Gabriel Oliveira Loiola et al. **Análise da produção científica internacional em contabilidade aplicada ao setor do agronegócio**. *Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina*, v. 41, n. 2, p. 173-188, jul./dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2020v41n2p173>.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 2012.

BROFMAN, Paulo Roberto. **A importância das publicações científicas**. *Revista Telfract*, v. 1, n. 1, 2018.

BUFREM, L.; PRATES, Y. **O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação**. *Ciência da Informação*, v.34, n.2, p.9-25, 2005.

CAFÉ, L.; BRASCHER, M. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo**. *Periódicos UFSC*, 2016.

CAPES: História e Missão. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>> Acesso em 25/10/2022

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **PIB do Agronegócio Brasileiro**. Departamento de Economia, Administração e Sociologia ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP - Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em:

<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx> Acesso em 27/08/2021

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. **O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum**. Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015.

CNA- Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **PIB do Agronegócio alcança participação de 26,6% no PIB brasileiro em 2020**. 2022. Disponível em : <<https://www.cnabrazil.org.br/boletins/pib-do-agronegocio-alcanca-participacao-de-26-6-no-pib-brasileiro-em-2020>> Acesso em 28/07/2021

COMMODITIES. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/commoditie/> Acesso em: 19/08/2021.

CORTEZ, Paulo – **Some scholarly communication guidelines: teaching report**. Guimarães: Department of Information Systems of University of Minho, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural. Uma abordagem decisória**. 2º ed. São Paulo, SP: Ed. Atlas. 1998.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 5. ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2009.

Demo, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo - SP: Atlas, 1995. 293 p

DIAS, E. C. et al. **Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós**, Ceará-Brasil. Id online REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA, v. 13, n. 43, p. 164–174, 2019.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo, Prentice Hall, 2004.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, p. 170-189, 2014.

EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária. Síntese Ocupação e Uso das Terras no Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.embrapa.br/car/sintese> Acesso em 27/08/2021

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”** Educação & Sociedade, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002.

FIELDVIEW. **Qual é a participação do agronegócio do PIB e nas exportações brasileiras?** 2021. Disponível em: <https://blog.climatefieldview.com.br/qual-e-a-participacao-do-agronegocio-no-pib-e-nas-exportacoes-brasileiras> Acesso em 25/08/2021

FONSECA, R. A. et al. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, v. 7, p. 1–12, 2015.

FREITAS, C. W. **A importância da contabilidade rural**. 2017. Disponível em: <https://suficienciacontabil.com.br/2017/11/06/importancia-da-contabilidade-rural/> Acesso em 28 jul. 2021

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). **Pesquisadores no Brasil publicam 56% dos artigos científicos originados na América Latina: número de publicações de cientistas do Estado de São Paulo supera o de todos os países da região, exceto Brasil**, 2011.

GANZER, Paula Patricia et al. Análise Bibliométrica de Publicações Internacionais Referentes ao Cuidado em Saúde e Administração Científica. In: **XIII Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo - SP: Atlas, 1999. 206 p.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010. 184 p.

GOMES, A. R. **Contabilidade rural e agricultura familiar**. Rondonópolis: A. R. Gomes, 2002.

GOMES, Cecília Siman. **Impactos da expansão do agronegócio brasileiro na conservação dos recursos naturais**. Cadernos do Leste, v. 19, n. 19, 2019.

GUEDES, Vânia L. BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: Encontro Nacional de Ciências da Informação, 6., Salvador – BA, jun. 2005

HOFER, E. HUPPES, S. S. **Gestão de custos como ferramenta de controle para a diversificação na pequena propriedade rural**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., 2007, João Pessoa. Anais... João Pessoa, 2007.

KRUGER, S. D. et al. **A percepção dos gestores rurais sobre a utilização da contabilidade como instrumento de apoio aos estabelecimentos rurais**. In:

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais... Uberlândia, 2013.

LEITE FILHO, G.A. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico.** *RAC*, v.12, n.2, p.533-554, 2008.

LOPES, Sílvia et al. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. In: **Actas do congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas.** 2012.

MACHADO, R. N. **Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação,** Periódicos UFMG, 2005.

MACHADO JÚNIOR, Celso et al. **As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos.** *Revista de Ciências da Administração*, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, G. A; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Maria Isabel Cordeiro. **Responsabilidade Social Corporativa: uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais.** 2014, 72 p. Monografia (Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro.

MARTINS, Maria Isabel Cordeiro; MAZZER, Lílian Perobon; GOMES, Maristela da Silva. **Responsabilidade Social Corporativa: uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais.** In: *Centre for social and Enviromental Accounting Research – CSEAR*, Universidade Federal da Bahia – Salvador, jun. 2015.

MATO GROSSO, SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDEC-MT). **Mato Grosso lidera a produção agropecuária brasileira por 4 anos consecutivos.** Disponível em : <http://www.sedec.mt.gov.br/-/18778693-mato-grosso-lidera-producao-agropecuaria-brasileira-por-4-anos-consecutivos>> Acesso em 14 de outubro de 2022.

Michel, Maria Helena (2015). **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: Um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos.** 3. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2015. 284p.

MINEIRO, K. M. L. **Contabilidade gerencial: um estudo bibliométrico e de redes sociais na produção científica publicada nos periódicos nacionais de contabilidade.** 2019. 72f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro, 2019.

OLIVEIRA, D.; WALTER, S.A.; BACH, T.M. **Crítérios de validade em pesquisas em estratégia: uma análise em artigos publicados no ENANPAD de 1997 a 2010.** *RAM, Rev. Adm. Mackenzie*, v.13, n.6, 2012.

OTLET, P. **O livro e a medida: bibliometria.** In: _____. *Bibliometria: teoria e prática.* São Paulo: Cultrix, 1986. p.19-34.

PRATA, Bruno Chacon; NOGUEIRA, Daniel Ramos. **Ativos biológicos e produtos agrícolas: uma análise bibliométrica sobre a produção nacional no período de 2009 a 2016.** *RIC*, v. 11, n. 1, p. 76, 2017.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. **Bases de dados e bibliometria: a presença da Educação Especial na base Medline.** *Revista brasileira de biblioteconomia e documentação*, v. 4, n. 1, p. 68-85, 2008.

PUERTA, Adriana Aparecida; FARIA, Leandro Innocentini Lopes; PENTEADO FILHO, Roberto de Camargo. **A importância dos estudos bibliométricos para o monitoramento de tecnologia: o caso da nanotecnologia no agronegócio.** In: *Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria*, v. 3, n. 3, Rio Grande do Sul, ago. 2012.

RODRIGUES, J. A. **Editorial: a qualidade da publicação científica.** *Psicologia: teoria e prática*, São Paulo, v. 25, n. 1, jan./jun. 2009.

SALES, Adriana Pereira. **Responsabilidade social corporativa: uma análise em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais.** Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, 2019.

SANTOS, Livia Renata; DA SILVA RABELO, Denise Maria Rover. **Produção científica: Avaliação, ferramentas e indicadores de qualidade.** *Ponto de Acesso*, v. 11, n. 2, p. 3-33, 2017.

SAVOIA, J. R. F. **Agronegócio no Brasil: Uma Perspectiva Financeira**, São Paulo: Saint Louis, 2009.

SILVA, N. M. G.; CESÁRIO A. V.; CAVALCANTI I. R. **Relevância do agronegócio para a economia brasileira atual.** In: *ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA*, 2006, 10., João Pessoa, PB. Anais [...]. João Pessoa, UFPB, 2006.

SILVA, Rosemary Cristina da. **Avaliação da informação científica em Bibliometria aplicada às Ciências da Saúde.** In: *Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação*, 25., Florianópolis, SC, jul. 2013.

SOUZA, D. F. DE et al. **Contabilidade rural: Estudo de caso da cultura do feijão e da soja na região de Jussara-Goiás no período 2014/2015.** *PUBVET*, v. 10, p. 271–355, 2016.

SOUZA, Fábila et al. **Perfil dos Artigos sobre Agronegócio Publicados nos Periódicos de Contabilidade com Estrato CAPES** (Agribusiness Profile of Articles Published in Journal of Accounting with Stratum CAPES). **ConTexto, Porto Alegre**, v. 12, n. 22, p. 87-102, 2012.

SOUZA, Marcos de. **Produção científica brasileira: caminhos norteadores para instituições de fomento à pesquisa**. Brazilian Journal of Information Science: research trends, v. 12, n. 1, 2018.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA. **PIB do agronegócio brasileiro de 1996 a 2018**. Piracicaba, SP: USP/CEPEA/ESALQ, 2018. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegócio-brasileiro.aspx>. Acesso em; 21/08/2021

VANTI, N. A. P. (2002). **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. *Ci. Inf.*, 31(2), 152-162

VOLNEI, Cezar et al. **A evolução da contabilidade e seus objetivos**. Universidade Luterana do Brasil-ULBRA, p. 1-16, 2007.